

ANO XIII
1955
4567
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
24
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

LISBOA E O TEJO

Lisboa é o Tejo. Sem ele não haveria Lisboa. De um relevo debruçado para o rio nasceu esta cidade, cujas origens remotas, insondáveis se emburham de lenda, como tudo o que impressiona escapando ao campo de visão dos homens. Este magnífico estuário, do Atlântico resguardado, fixou e engrandeceu não só uma cidade, mas uma Pátria inteira.

Se a embocadura do Tejo, pela sua prodigiosa natureza e estratégia, deu vida a Lisboa, uma cabeça e um destino a Portugal, se ela foi a porta dos mares e do nosso universalismo, a sua importância não diminuiu com o tempo.



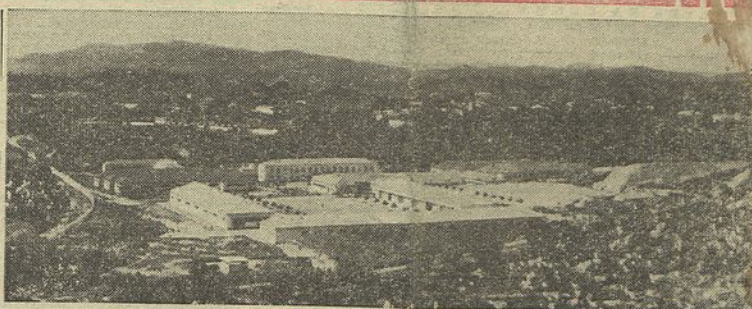
Vestindo à Moda do Minho, uma jovem portuguesa residente em Londres, Maria Luisa Dias, toma parte na Exposição Internacional de Cozinha, realizada na capital inglesa, apresentando um prato tipicamente português

Econômicamente continua sendo o nosso respiradouro, o entreposto ideal do Mundo Português e uma das melhores escalas entre a Europa e outros continentes. Paisagisticamente, é o elemento fundamental de Lisboa. O capricho do seu recorte, a sua luminosa amplitude, a cenografia das suas colinas marginais, na aridez das terras convizinhas, impõem que seja o apoio e a moldura natural desta cidade.

Este segundo aspecto — o Tejo no urbanismo de Lisboa — é o que sobrenanciará nos importações nestas linhas, embora conjugado com o outro, da função econômica do rio, da qual o plano da cidade não pode alhear-se. As cidades que tanto vivem de um rio, como é Lisboa, assim que Londres ou Roterdão, não podem dar-se ao luxo de transformar todas as suas margens em aprazíveis explanadas ou logradouros recreativos e turísticos. Há que instalar os serviços do porto e outras montagens utilitárias nas respectivas ribeiras, com o indispensável desafogo, e próximas das vias de acesso terrestres, evitando embora, a horrosa fealdade que alguns trechos do Tamisa apresentam na capital inglesa.

Em Lisboa têm de se estreimar os campos. Definir rigorosamente zonas portuárias e industriais, e defender outras com o mesmo

(Continua na 16.ª pág.)



O novo quartel de Infantaria 8, em Braga

O NOVO QUARTEL DE INFANTARIA 8 FOI INAUGURADO EM BRAGA

NA PRESENÇA DE TRÊS MEMBROS DO GOVERNO

BRAGA, 24. — Com a solenidade devida, realizou-se, hoje, a cerimônia inaugural do novo quartel do Regimento de Infantaria 8, construído em Infias, nas imediações desta cidade. Obra grandiosa, o novo quartel engloba um total de quinze pavilhões, com a casa do comando, no edifício central, casa de oficiais e casa da guarda, refeitório, seis casas, cavalariças, e outras dependências, abrangendo uma área de 18 mil metros quadrados. Começado a construir em 1953, a sua edificação levou, portanto, cerca de dois anos. Pouco depois das 11 e 30, chegaram ao local os srs. Ministros da Defesa Nacional e das Obras Públicas e Subsecretário de Estado do

Exército, acompanhados pelos srs. tenente-coronel Nery Teixeira, governador civil do distrito, e António Santos da Cunha, presidente da Câmara Municipal de Braga. Já então, ali se encontravam os srs. Arcebispo Primaz, general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Pinto Ribeiro, director da

(Continua na 1.ª página)

O CASO DE GOA UM ESCLARECIMENTO DO MINISTRO DE PORTUGAL EM ROMA

FLORENÇA, 24. — No Congresso Internacional da Paz e de Civilização Cristã, deu-se um incidente entre «Sir» John Thy, Embaixador da Índia em Roma, e António Ferro, Ministro de Portugal na capital italiana.

O primeiro diplomata declarou num discurso, que a atitude de Portugal na questão de Goa, fazia correr o risco de comprometer a unidade da Igreja.

O Ministro de Portugal protestou, num outro discurso, contra aquelas «falaras», dizendo que não é a geografia, mas a História que traça as fronteiras das nações. Citando o Presidente Salazar, o Ministro português afirmou que Goa continuará a ser portuguesa, porque o seu país, grande nação latina, levou lá a civilização e a religião cristã.

Giorgio La Pira, presidente do Município de Florença e organizador do Congresso, fazendo por sua vez uso da palavra, lamentou este incidente, e disse:

«Fazemos votos por que seja um incidente de paz, no sentido de que este diálogo tão sincero, apesar da polémica, abra o caminho para uma solução da questão que divide os dois países. — (F. P.)»

CHAPÉUS HÁ MUITOS!...



30 MIL PORTUGUESES

EMIGRARAM EM 1954

para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — Segundo dados estatísticos revelados agora, o Brasil recebeu durante o ano passado 78.248 imigrantes.

Os portugueses contribuíram com a maior parte, ou sejam 30.062, correspondentes a 42 por cento. Seguiram-se os italianos, com 13.408 pessoas, os espanhóis com 11.338 e os japoneses com cerca de 3.000. Os imigrantes das demais nacionalidades — alemães, holandeses, ingleses, sírios, apatridas e outros, participaram, juntamente, com 19 por cento do total. — (L.)

MOLOTOV ACEITOU AS PROPOSTAS OCIDENTAIS ACERCA DA CONFERÊNCIA DE GENEBRA COM EXCEPÇÃO DA QUE SE REFERE AO LIMITE DE DURAÇÃO DESTA

S. FRANCISCO, 24. — A conferência que Foster Dulles teve com Molotov, depois do almoço que este último ofereceu ao Secretário de Estado americano, durou um quarto de hora e disse respeito à conferência de Genebra.

O Secretário de Estado perguntou a Molotov se ele estaria de acordo com as fórmulas propostas pelos ocidentais durante o jantar dos Quatro, de segunda-feira passada. O Ministro soviético respondeu que não tinha qualquer objecção a fazer, mas que não podia, no entanto, dar uma resposta afirmativa quanto à duração da próxima conferência. Parece, pois, que a duração da conferência

(Continua na 16.ª pág.)

A VIDA E A ACÇÃO DOS ESPÍOES CÉLEBRES—2 O ALEGRE ZABOTIN CHEGA AO CANADÁ E PRINCIPIA LOGO A SUA SINISTRA TAREFA

FOR NOEL BAKER Antigo deputado britânico Especial para o «Diário Popular»

tante na organização e direcção do grupo. Se o emprego de cifras de Zabotin não se tivesse incompatibilizado com os seus chefes, o grupo de espíões nunca seria descoberto. Mas,

(Continua na 11.ª pág.)

Os comunistas canadianos do coronel Zabotin fazem espionagem a favor da Rússia, contra o seu próprio país, mesmo na altura em que a sua Pátria era aliada de guerra da Rússia.

Foi este o primeiro caso de espionagem russa a ser revelado nos anos mais recentes. A opinião não comunista, através do mundo, ficou atordoada com a história. E as repercussões, nas relações entre as Potências Democráticas e a Rússia, foram graves. A descrição que se segue é a mais pormenorizada que se conhece. Tem um interesse especial, pois foi baseada em factos revelados pelos próprios russos que dirigiam a organização de espionagem — pelo chefe, o próprio Zabotin e pelos seus auxiliares tenente-coronel Molotov, major Rogov e os seus colegas nos refeitórios e pelo emprego de cifra, pelas mãos de quem passavam todas as mensagens trocadas com Moscovo. Como acontece nos outros casos, todos os espíões, excepto alguns de menor importância eram comunistas e o comunismo foi o motivo que os levou à espionagem. O Partido comunista teve um papel impor-



O coronel Zabotin, o sorridente Adido Militar que chefiou uma rede de espionagem até que o seu funcionário de código desapareceu

VER NA 10.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO



...Há de facto muitos chapéus, mas como estes, há poucos. São duas imagens em que a fantasia dá largas à imaginação. Enquanto o do elegante inglês, que aparece assim nos campeonatos de ténis, em Wimbledon, é de inspiração italiana, fazendo conjunto com um vestido de linha grega, o chapéu de palha com plumas é criação exclusiva do seu possuidor, o chefe Fattus Sam Oforis Eboh, Ministro do Trabalho da Federação da Nigéria que, orgulhoso de tal adorno, veio à Europa tomar parte na reunião anual da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra

DEPOIS DAS NOVE

HOJE, estreia no CONDES

UM FILME PARADOXAL (PARÁ ADULTOS)

A «PÁGINA NEGRA»

NA HISTÓRIA DE UM HOMEM

AÇÃO !...! TRAGÉDIA!

INTRIGA! MISTÉRIO SURPRESA A MOR



É UM FILME COLUMBIA

BRODERICK CRAWFORD - DONNA REED - JOHN DEREK

REPORTAGEM DE ESCÂNDALO

(SCANDAL SHEET)

...UM ÍDOLO PARA MILHARES DE CORAÇÕES, UM INFAME PARA A MULHER QUE O AMOU!

Uma produção de E. SMALL — Direcção de PH. KARLSON

A's 21 e 45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES SO ATÉ DOMINGO

AVENIDA

«O Tio Valente» com ALVES DA CUNHA A FRENTE DE UM ÓPTIMO ELENCO (13 anos)

A ESTREIA DE ONTEM

SAO JORGE

«Rose Marie» — Há quem não goste de ver adaptada à tela uma obra literária conhecida porque a representação raramente se ajusta ao que a imaginação de cada qual concebeu. Mas parece-nos que não deve existir a mesma objecção quando se trata de ver ilustradas pelo cinema melodias e canções que andam no ouvido de todos sob a forma de musica e vozes desmaterializadas. Tal é isso seja devido a que para o comum das pessoas pelo menos, a musica pode ser pensada sem evocar necessariamente imagens e a illustração cinematográfica vem assim preencher sem conflito um espaço vazio. Seja como for, é agradável ver animar-se o mundo irreal de uma opereta como a «Rose Marie», cuja musica tantas vezes tratamos sem nos darmos sequer a sua origem.

A protagonista de «Rose Marie», nesta versão cinematográfica, é a passagim canadense, de uma beleza incrível que chega a suspender a respiração. Em frente desse majestoso cenário natural, tudo empalidece. Ainda assim, Ann Blyth consegue seduzir-nos com a sua vivacidade e a noção dos seus estranhos olhos claros. Sem ser uma grande cantora, Ann tem um fiozinho de voz bem afinada e a amplificação electrónica faz o resto. Howard Keel, o príncipe sacrificado, tem mais voz e Fernando Lamas desempenha satisfatoriamente a sua parte nalguns duetos. A perspectiva sonora contém alguns efeitos notáveis, mas levada pela ansia de perfeição falha por vezes o seu objectivo, e os ruídos e vozes soam então distantes e desformados. Há nela uma técnica que ainda procura o seu caminho.

«Rose Marie» tem uma grande riqueza de cores a iluminar a tela alargada do cinematóscopo. Há no programa um complemento também em cinematóscopo, que nos dá a excepção do obediência de «Fozia e Aldeão» pela orquestra da M. G. M. E a abrir o espectáculo erubem-se um jornal de actualidades estrangeiros e outro nacional. — M. L. R.

A's 15,30, 18,30 e 21,30

2ª SEMANA DO 4.º EXITO DE UMA NOVA SÉRIE

EDEN

«DORMITÓRIO DE RAPARIGAS» com Jean Marais e Françoise Arnoul num saboroso romance de amor (Para 18 anos)

MARIA FELIX PASSOU HOJE EM LISBOA... MAS NÃO SAIU DO AVIAO

A linda artista mexicana de cinema Maria Felix, passou hoje em Lisboa, de avião, a caminho do seu país, procedente de Madrid, onde tem estado a filmar.

Maria Felix, por se encontrar doente, não saiu do avião durante o tempo que este permaneceu no Aeroporto.

A's 15,15 e 21,30

MONU MENTAL

«DIABRURAS DE JANE» (CALAMITY JANE) Cor por Technicolor A história de uma menina gabarola que resolvia a tiro os problemas da sua vida e a cantar os do seu coração! com DORIS DAY, Howard Keel e Allyn McLerie (13 anos)

A's 16,15, 18,15 e 21,30

EM CINEMASCOPE COM SOM PERSPECTA

SAO JORGE

«ROSE MARIE» (Maiores 13 anos) Telef. 54153 Balcão 54154

A's 21 e 30

Um grande problema amoroso, com a actriz latina Libertad Lamarque em

CONDES

«TENS DE VIVER» (Maiores de 18 anos) TEL. 22529

A's 16,15, 18,15 e 21,30

A vibrante história de uma jovem heroína

QUINTANA

«A RAINHA DA MONTANHA» (Col.) com Barbara Stanwyck (Para 13 anos) TEL. 26303

Emp. Vicente Azeiteira

HOJE, A NOITE

O filme de grande intensidade dramática com MARIA SCHELL e ELLEN HERLIE

ODEON PALACIO

«ROMANCE VIENENSE» (Para adultos) TEL. 26283-2165

A's 21 e 30

«HOMENS DE DOIS MUNDOS» com Thome Power e Ana Blinn

ARTURO

«NIAGARA» com Marilyn Monroe e Joseph Cotten (Maiores de 18 anos) Camarotes, 22550; Cadeiras simpes, 5800; Reservadas, 6950

A's 21 e 30

Baseado na obra de Zola o grande realizador FRITZ LANG dirige

IMPERIL

«DESEJO HUMANO» com Glenn Ford, Gloria Grahame e Broderick Crawford (Adultos) telef. 55194-5

PARQUE MAYER

A's 21 e 30

ORQUESTRA FERRER TRINDADE

No género: «RAPARIGA DA PROVINCIA» e «ACTO DE VIOLÊNCIA» (13 anos)

A's 9,30 da noite:

Um filme maravilhoso em technicolor, com PATRICE MUNSEL e ROBERT MORLEY

TIVOLI

«NAS ASAS DE UM SONHO» (Para 13 anos) TEL. 50595

LUSO

Animador: Filipe Plasto

HOJE (ATE DE MADRUGADA)

FADOS e CANÇÕES por ALICE MARGINA, ARMANDO DIAS, Alcídia Rodrigues, Jorge Silva e Natalina Proenca Solos por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)

A's 21 e 30

Um admirável filme francês

SAO LUIZ

«CONDENADA» com PIERRE FRESNAY Um empolgante conflito amoroso que mantém o publico preso da primeira à última imagem e que decorre em ambientes de requintada elegancia (Para maiores de 18 anos) TEL. 27192

DOMINGO: GRANDIOSA «MATINEE» COM UMA PARADA DOS MELHORES PADISTAS

O LUSO CONTINUA A APRESENTAR TODAS AS NOITES BONS PROGRAMAS

A's 21 e 30

O extraordinário TOTO numa sátira social de ROSSELLINI

ALVA LADE

«ONDE ESTÁ A LIBERDADE?» N.º é uma farsa, mas um filme de optica de vulgar interesse humano (18 anos) TELEF. 76300

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)

CINEMAS

EUROPA — «O grande circo».

CINEARTE — «O grande circo».

OLIMPIA — «Almas de fogo».

PARIS — «O palhaço».

IMPERIAL — «As aventuras do capitão Wyatt».

ROYAL — «Esposa precisa-se».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa».

Todos os dias, ás 15,30, a preços reduzidos

A's 21 e 30

O emocionante filme de suspense da secção de «...E O CÉU FICOU EM CHAMAS» (Technicolor), com John Payne, Susan Morrow e William Demarest (13 anos) TEL. 27493

LYS — «O cine gémeos».

CINEMA DA FEIRA POPULAR — «Sistémé».

JARDIM — «A vida começa aos 40».

IDEAL — «Indesferência».

TERRASSE — «O camarote B-18».

PROMOTORA — «Rainha sem reinos».

A's 15 e 18 e 21 e 24

TERRA MALDITA e DUAS RIVALS (Maiores de 18 anos) TEL. 29656

FONTÓRIA

P. da Alegria—T. 35431—Adultos

NOITES DE ALEGRIA com o aliciente «BALLET» TERESITA VASQUEZ

musica pode ser pensada sem evocar necessariamente imagens e a illustração cinematográfica vem assim preencher sem conflito um espaço vazio. Seja como for, é agradável ver animar-se o mundo irreal de uma opereta como a «Rose Marie», cuja musica tantas vezes tratamos sem nos darmos sequer a sua origem.

A protagonista de «Rose Marie», nesta versão cinematográfica, é a passagim canadense, de uma beleza incrível que chega a suspender a respiração. Em frente desse majestoso cenário natural, tudo empalidece. Ainda assim, Ann Blyth consegue seduzir-nos com a sua vivacidade e a noção dos seus estranhos olhos claros. Sem ser uma grande cantora, Ann tem um fiozinho de voz bem afinada e a amplificação electrónica faz o resto. Howard Keel, o príncipe sacrificado, tem mais voz e Fernando Lamas desempenha satisfatoriamente a sua parte nalguns duetos. A perspectiva sonora contém alguns efeitos notáveis, mas levada pela ansia de perfeição falha por vezes o seu objectivo, e os ruídos e vozes soam então distantes e desformados. Há nela uma técnica que ainda procura o seu caminho.

«Rose Marie» tem uma grande riqueza de cores a iluminar a tela alargada do cinematóscopo. Há no programa um complemento também em cinematóscopo, que nos dá a excepção do obediência de «Fozia e Aldeão» pela orquestra da M. G. M. E a abrir o espectáculo erubem-se um jornal de actualidades estrangeiros e outro nacional. — M. L. R.

POLITEAMA — «A Rainha da Montanha» — A farsa de «peptitas», as histórias cinematográficas de índole e pioneiros do Oeste americano dir-se-á assemelham-se muito umas com as outras. Mas têm um publico fiel, pelo visto, dos dois lados do Atlântico, tantas são as produções do género, saídas dos estúdios de Hollywood. «A Rainha da Montanha» filia-se no mesmo estilo e, a par de cenas movimentadas, com galopadas, tiros, trações e golpes de audácia para vencer a actuação dos «peles-vermelhas», o filme impõe-se pela beleza das paisagens, e pelo acerto do desempenho, em que intervêm a conhecida «vedetas» Barbara Stanwyck, Ronald Reagan e Gene Evans. O entrecio tem interesse e a película vê-se com agrado, não desistindo os sectores da plateia, a que se destina. Complementos variados e com interesse. — M. G. R.

TALVEZ VOCE NÃO SAIBA!

Que no Teatro Nacional, de Luandana, se realizou no passado dia 12 a festa artistica do actor Vasco Santana, que naquela casa de espectáculos realizou uma brilhante temporada com a sua (Continua na pág. seguinte)

APENAS 1.263\$80

NO "RAINBOW" — SERVIÇO TURISTICO

BARCELONA

TERÇAS - QUINTAS e DOMINGOS

PAA PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HA 17 ANOS

Boleto de 200 Agente de Viagens no 1.º Piso Avenida Brasil 4000 Praça das Nações, 46-Lisboa

FONTÓRIA

P. da Alegria—T. 35431—Adultos

UM BOM ESPECTÁCULO com o encantador «BALLET» HISPANIS GIRLS

HOJE — NOITE DE S. JOÃO — HOJE A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É O MAIOR ARRAIAL DA CAPITAL

Animados bailaricos e descantes — Fogueiras e alcafofas — Grupos musicais em vários pontos do recinto — Ornatações típicas e populares — Alegria e animação no aprazível

PARQUE DE PALHAVÁ

Abertura ás 19 horas * Entrada: 1 Escudo

VEJA NO COLISEU

EM 2 SESSOES AS 20.30 E 22.45

A VEDETA DAS REVISTAS... A REVISTA DAS VEDETAS... O GRANDE ESPECTACULO DE

SALVADOR

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

DOMINGO À TARDE ÀS 16 HORAS PARA ADULTOS NO COLISEU NÃO HÁ CALOR!

NINA GLÓRIA

BOITE DE NUIT (PARA ADULTOS)

KRAEHNBUHL

HOJE Vedeta SUIÇA, contratada directamente em ZURICH

IMPERIUM

RUA DE SANTA RUSTIA, 103

O MELHOR RESTAURANTE DE LISBOA

O PONTO DE REUNIÃO DA SOCIEDADE ELEGANTE

ALMOÇOS • JANTARES • BARQUETES • CASAMENTOS • BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBALXADAS

Carro Fontori

TEL. 150

HOJE — Sexta-feira, 24 no «WOLFFER-BAR» JANTARES * CEIAS BAILE

Conjunto MARIO SIMOES com Helder Reis Ao piano: ANDRADE SANTOS

Consumo mínimo, 40800 (Adultos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA

APENAS 1.924\$30

NO "RAINBOW" — SERVIÇO TURISTICO

NICE

TERÇAS e QUINTAS

PAA PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HA 17 ANOS

Boleto de 200 Agente de Viagens no 1.º Piso Avenida Brasil 4000 Praça das Nações, 46-Lisboa

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
Companhia. A peça escolhida para essa noite foi o «Amor Perfeito», da autoria de Gravey, que obteve assinalável êxito. O espectáculo termi-

nou com um gracioso «show» no qual intervieram todos os artistas do elenco. No final do espectáculo foi oferecida à Companhia uma ceia, pelos jornalistas e locutores da rádio daquela capital.

— Que a artista Santuzza Monti trabalha no dia 1 do próximo mês em Espinho.

— Que foi fixada para o dia 1 de Julho a estreia, no Teatro Monumental do «Vaudeville» «Jogo de Damas», original de Raul Pracy, numa tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

— Que o actor Raul Solnado foi convidado para fazer parte da Companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos tenciona levar ao Brasil.

— Que um dos ballados da revista «Melodias de Lisboa», destinada ao Teatro Monumental, tem por título «O Veu da Noiva».

— Que a artista Amália Rodrigues,

logo que terminem os seus compromissos teatrais, irá à Alemanha gravar alguns discos com as suas novas canções.

— Que o locutor José Castelo regressou de Londres, devendo voltar em breve à Grã-Bretanha para cumprir um contrato de seis meses na secção portuguesa da B. B. C.

— Que o artista Rui de Mascarenhas tem actuado na Rádio Nacional do Rio Janeiro, devendo deslocar-se por estes dias a S. Paulo, tendo também em vista contratos para Buenos Aires e Curaçau.

(Continua na pág. seguinte)

Adolph's

TORNA TODAS AS CARNES TENRAS



Basta polvilhar a carne com ADOLPH'S. Deixe descansar à temperatura ambiente antes de cozinhar. Repare como a carne fica tão saborosa e tão tenra! A D O L P H ' S representa uma grande economia. Compre hoje mesmo! Exij sempre

ORIGINAL **Adolph's**



Socorro imediato aos Pés Torturados

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Nesta água villosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam «destaigados», rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

APENAS **2.572\$00**
NO «RAINBOW» - SERVIÇO TURÍSTICO
ROMA
TERÇAS - QUINTAS e DOMINGOS
PAA
PAA AMERICANA
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
Difusão em São Paulo, Agência de Viagens
10 - 17 Rua Americano, 10 - 11000
Praça dos Restauradores, 44 - Lisboa

APRESENTA EM PLENA EPOCA DE VERÃO

EDEN FILMES DE QUALIDADE

INTEGRADOS NUMA NOVA SÉRIE!
APRESENTA EM FRANÇOISE ARNOUL

2.ª SEMANA

4.º GRANDE ÊXITO

DA NOVA SÉRIE



EM O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER.

(PARA ADULTOS)

NO EXTRAORDINÁRIO FILME FRANCES

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

CUJA NARRATIVA SE DESENLORA NUM INTERNATO FEMININO!

Distr. EXCLUSIVOS TRIUNFO

Yoghurt vitamínado «BOM DIA»
Um Yoghurt diferente...
Um Yoghurt para toda a gente!



TOBRALCO

Prefira sempre TOBRALCO, o maravilhoso tecido de algodão lavável da TOOTAL, para os seus vestidos mais alegres de Verão. Use-os nos dias de Sol mais ardente, lave-os sempre que precisar. Parecerão sempre novos e guardados. Largura 92 cms. Preço 41\$00 o metro.

ROBIA

Para as bluzas elegantes e os vestidos de Verão mais leves, escolha ROBIA, o tecido de algodão mais vaporoso e lindo que poderá comprar. Novos e maravilhosos padrões e cores. Largura 92 cms.



TOOTAL

REGD. TECIDOS COM GARANTIA

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

MEIA NOITE FEIRA POPULAR

Telefone 776071 (ADULTOS)

HOJE — GRANDE NOITE DE S. JOÃO com a distribuição de brindes à assistência. O «Meia-Noite», que rivaliza com o «Villa Rosa», de Madrid, é o local escolhido para ponto de reunião das famílias elegantes da capital. Ontem, véspera de S. João, dançou-se no Meia-Noite até alta madrugada, num agradável e festivo ambiente

HOJE — A noite de S. João será o grande acontecimento elegante da Feira Popular — Na Pista, as grandes atrações francesas LES JITTER STARS Campeões de BE-BOP de 1954, e LO É PIERRE e a grande vedeta da rádio e televisão Música de dança pela Orquestra CARAVANA e o cantor ORLANDO ALVES

Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos



“VOCÊ TAMBÉM PODE SER AINDA MAIS BONITA”

DIZ: **Zsa Zsa Gabor**

As mais lindas estrelas de cinema escolheram o sabonete Lux porque ele é o mais branco e por isso o mais puro. Faça como elas! A espuma fina e suave do sabonete Lux dar-lhe-á a frescura de pele e o encanto com que você há muito sonha.

9 DE CADA 10 ESTRELAS DE CINEMA USAM O SABONETE LUX



Agora em três tamanhos:
Gigante: 9\$00
Normal: 5\$50
Menor: 3\$00

INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAEM

SALT-12-609

O NOVO QUARTEL DE BRAGA

(Continuação da 1.ª pág.)
 Arma de Infantaria: Cotta de Mouras, comandante da 1.ª Região Militar; e Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião Portuguesa; brigadeiro Leonel Lopes, pelo Instituto de Altos Estudos Militares; brigadeiro Sequeira Vaz, e coronel António Reis, pelo Estado-Maior, presidente e oficial-consultor da Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército; e outras individualidades.

Prestando a guarda de honra aos membros do Governo, por uma força da unidade, o Arcebispo de Braga procedeu à bênção da bandeira do regimento que foi, depois, hastada no mastro de um dos anjos da linha nacional, junto do monumento aos mortos de Infantaria 8, na guerra de 1914-18.

O referido prelado proferiu, então, uma alocução, após a qual os membros do Governo, ressaltando individualidades percorreram as instalações do novo quartel, realizando-se, em seguida, uma sessão solene, no referido das praças.

Falou, em primeiro lugar, o sr. brigadeiro Sequeira Vaz, para salientar o significado do acto da entrega do novo quartel ao Exército, e a seguir, o comandante da unidade, sr. coronel Alcibio Veloso, fez a história do glorioso Regimento.

Por fim, discursou o sr. Ministro das Obras Públicas que pronunciou as seguintes palavras:

Esta afirmação tem sido inúmeras vezes feita e adivinha a sua evidência. Todavia não deixarei de lhe dedicar um rápido comentário, quando mais não seja para servir de introdução a conclusões que de se deveria formular.

Que o quartel deve ser perante a Nação mais do que um mamagal de bons soldados, apólos e defende-lá nos campos de batalha. Há nela uma escola potencial de bons soldados, que cumprido o dever militar, irão constituir em termos dispersos por todo o País a semente de renovação de mentalidades e de hábitos da Grel portuguesa, condição essencial para um mais rápido progresso nacional em todos os campos.

Esta função educativa, tão importante, que o quartel é chamado a preencher, só em instalações convenientes pode ser exercido satisfatoriamente. Todos temos nitida noção deste facto e muitos de nós até por experiência própria da vida militar em maus quartéis, em que a grande moral e a disciplina não se podem ao soldado sofrer a priori a mais severa limitação pelo ambiente desfavorável em que tem de exercer-se.

Por isso alinhamos desde sempre com todos os que entendem que os novos aquartelamentos devem ser planejados e construídos sem mesquinhas de concepção, não só quanto ao seu programa geral como também quanto à constituição e ao próprio equipamento das diferentes instalações.

Para além de critérios exclusivamente funcionais, no sentido restrito do termo, devem nessas instalações existir-se a vida e as preocupações quanto à higiene e ao conforto do soldado apenas limitadas por critérios de mais elementar bom senso.

É neste plano que terão cabimento todos os critérios para assegurar a durabilidade e a vida a preocupações quanto à higiene e ao conforto do soldado apenas limitadas por critérios de mais elementar bom senso.

Para além de critérios exclusivamente funcionais, no sentido restrito do termo, devem nessas instalações existir-se a vida e as preocupações quanto à higiene e ao conforto do soldado apenas limitadas por critérios de mais elementar bom senso.

DEPOIS DAS NOVAS

(Continuação da pág. anterior)
 Que se encontram livres de político, os artistas Maria Helena Silva, Daniel Gaspar, Victor Lima e Tristão da Silva, que foram vítimas de um desastre de automóvel, quando regressavam de um espectáculo no Estreito de S. Pedro.

Que os artistas Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós actuam hoje nos dias 26 e 29 do corrente, respectivamente, em Loures, Setúbal e Castelo Branco.

Esta Noite Há Festas
 A's 22: No Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, baile com o conjunto «Ginga» e na Academia 1.ª de Setembro de 1967, baile.

Esta Noite Pode Ouvir
 EMISSORA —
 Programa —
 719 kc/s — 47 m.
 — A's 18: Danças: as 18 e 45: Canções portuguesas; as 19: 1.º Desdobramento; Noticiário; as 19 e 5: Concerto pela banda de música do Regimento de Infantaria 1; as 20: Jornal sonoro; as 20 e 15: Canções; as 20 e 30: Balada; as 21: Junção dos emissores; Noticiário; as 21 e 15: 2.º Desdobramento; Concerto pela banda de música do Regimento de Infantaria; as 21 e 30: 25.º episódio do «D. Quixote de La Mancha», numa adaptação radiofónica da obra de Cervantes por Luis Morero; as 21 e 30: Programa pelo Orfeão de Leiria; as 22 e 10: Quadros da História de Portugal, texto de Barradas de Oliveira, produção de Raul Feio; as 22 e 35: Album musical; as 23: Conjuntos vocais; as 23 e 15: Danças e canções, transmissões da Tágide; as 23 e 30: Junção

NOTAS DE MÚSICA

Os já célebres «Festivais da Holanda» começaram em meados dos meses correntes, estão a comandados por mestres van Beinum, Monteme, Klemperer e Szell com a orquestra do «Concertgebouw». A orquestra da «Residência» será dirigida por van Oesterlo, Steinberg, Gulini e Kranichs, também a Orquestra do «Concertgebouw» dirigida por Klecki actuará nos festivais. Os solistas serão: Meria Stader, Hans Henkemans, Leon Fieischer, Oksa Haskil, Schneiderhan, Arrau, Geza Frid, Ponce, Boes, van der Kraan, Krebbers, E. Oul, Paul van Kempen dirigida a «Terceira Sinfonia» de Mahler, com a colaboração de Margarethe Kiese (que os portugueses apreciaram na «Brahmsiana» do «Prádo e Isola» quando da vinda da companhia alemã a São Carlos em 1942).

É provável que em Julho se realize uma recita de beneficência com a «Opera» de França, dirigida por Charles Munch, Paul Kiecki, André Chuytens, Carl Schurich, Igor Markewitch, «Sirs Adrian Boult» e Robert Mermond. Solistas: Fournier, Milstein, Kempff, Gieseking, Bialowski, Szeryng, Grumiani, Haskil e Backhaus.

Como nos anos anteriores, a Câmara Municipal de Lisboa oferecerá concertos com a Orquestra Sinfónica Nacional, durante os meses de Julho e Agosto. Apetee perguntar: Quando teremos uma «Orquestra Municipal»?

No «Carnegie Hall», de Nova Iorque a «Orquestra Filarmónica de Berlim», dirigida por Herbert von Karajan, deu três concertos que electraram o publico e a critica. Também o nosso conhecido Benjamin Cigli fez concertos em três concertos de árias de ópera e canções, sempre entusiasticamente aclamado.

ESTÁ NOITE HÁ FESTAS

ESTÁ NOITE PODE OUVIR

EMISSORA —
 Programa —
 719 kc/s — 47 m.
 — A's 18: Danças: as 18 e 45: Canções portuguesas; as 19: 1.º Desdobramento; Noticiário; as 19 e 5: Concerto pela banda de música do Regimento de Infantaria 1; as 20: Jornal sonoro; as 20 e 15: Canções; as 20 e 30: Balada; as 21: Junção dos emissores; Noticiário; as 21 e 15: 2.º Desdobramento; Concerto pela banda de música do Regimento de Infantaria; as 21 e 30: 25.º episódio do «D. Quixote de La Mancha», numa adaptação radiofónica da obra de Cervantes por Luis Morero; as 21 e 30: Programa pelo Orfeão de Leiria; as 22 e 10: Quadros da História de Portugal, texto de Barradas de Oliveira, produção de Raul Feio; as 22 e 35: Album musical; as 23: Conjuntos vocais; as 23 e 15: Danças e canções, transmissões da Tágide; as 23 e 30: Junção

A SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO

Com a exibição do filme «Luz Apagada», realização de Carlos Luzzi, termina esta tarde, em segunda «matinée», no Condes, a Semana do Cinema Brasileiro. Não pode negar-se interesse à iniciativa da Embaixada do Brasil de revelar ao publico português as produções mais representativas da cinematografia do grande país irmão. Depois de «O Cangaceiro», que abriu suspiciosa a «Semana» e foi das películas saídas dos estúdios das terras de Vera Cruz, a qual revelou a Europa qualquer coisa de novo de um país que pode continuar a deslumbrar o Mundo através das imagens animadas, apresentaram-se outros filmes de acções e intenções diferentes.

Assim, por exemplo, «Uma filha na balança», é uma sátira bem humorada e irreverente, como «Nadando em dinheiro», interpretado pelo excelente cómico Mazaroppi, se evidencia pelos seus propósitos de diversão, através de processos simples e directos. «Floradas na Serra», reveste-se de cunho dramático e na interpretação figuram nomes dos mais representativos da dramaturgia brasileira, como Cassilda Backer e Jansel Filho, Miro Cerri e Ilka Soares.

Do ponto de vista técnico é evidente que o cinema brasileiro manifestou ainda certo primarismo, como é «desincronizada» a sonora, que se nota, aliás, em certos filmes italianos, mas de modo muito menos pronunciado. E a sequência e a montagem estão longe de ser perfectas, ao mesmo tempo, na interpretação se ressentem das dificuldades de direcção. Mas não há duvida de que a «atmosfera» que se respira nos filmes brasileiros é como que nova para as platéas europeias e a intenção que os animou é de despertar.

— M. G. R.

«Começarei por exprimir o grande prazer com que recebi mais este convite de visitar a nobre Cidade de Braga, sempre creadora de carinho e interesse muito especiais do Governo da Nação.

É esta a primeira oportunidade que se me oferece de fazer entrega pessoalmente a Vossa Excelência, Senhor Ministro, de um empenhamento levado a cabo pelo meu Ministério, Registo-a com profunda satisfação e, agora, permitto-me a Vossa Excelência que aproveite para lhe dirigir uma palavra de singela, mas muito sincera homenagem pela obra de singulares promeções que o País lhe deve na organização da sua defesa militar, e em todos os sectores do ressurgimento, da valorização e do prestígio do nosso Exército.

Damos hoje um novo passo importante nesse rumo com a conclusão de mais um espendido aquartelamento, produto de estudo atento das necessidades da unidade militar que vai ocupar-lo e de esmerados cuidados na execução dos edificios e das instalações.

Consta este quartel o terceiro concluído e entregue à sua finalidade no curto prazo de cerca de um ano e outras obras aguardando apenas oportunidade para a sua entrega em garantia oficial, para alguns mesmo antecipada já pela utilização regular das suas instalações.

Como está acontecendo em relação a outras obras de apressado empenhamento, val assim tendendo para facto banal nas enfermidades da actividade de renovação material do nosso País, a conclusão de empenhamento como o que hoje inauguramos. Registemo-nos com orgulho e satisfação esta tendência. Mas nem por isso deixemos que se atenuem no nosso espirito a noção da importância, francamente, que a obra dos novos quartéis, por lhe dar a linha mais uma valiosa unidade, apresenta não só para a valorização do Exército Português, como também para a realização de objectivos mais amplos que se confundem com os do próprio engrandecimento da Nação.

Termino, congratulando-me com Vossa Excelência, Senhor Ministro, pela entrega deste novo quartel ao nosso Exército, a que me honro de pertencer, e fazendo sineros votos pela continuação da sua rápida ascensão para o nível de glória e de prestígio que Vossa Excelência, Senhor Ministro da Defesa Nacional, sabe destinar-lhe com tanta felicidade.

O sr. Ministro da Defesa encorrou a sessão.

Terminada a cerimónia, foi oferecido aos membros do Governo e restantes convidados, no Palácio dos Falcões, um almoço durante o qual foram trocados entusiasticos brindes e saudações. Falaram os srs. governador civil, presidente da Câmara e Ministro da Defesa.

«Começarei por exprimir o grande prazer com que recebi mais este convite de visitar a nobre Cidade de Braga, sempre creadora de carinho e interesse muito especiais do Governo da Nação.

É esta a primeira oportunidade que se me oferece de fazer entrega pessoalmente a Vossa Excelência, Senhor Ministro, de um empenhamento levado a cabo pelo meu Ministério, Registo-a com profunda satisfação e, agora, permitto-me a Vossa Excelência que aproveite para lhe dirigir uma palavra de singela, mas muito sincera homenagem pela obra de singulares promeções que o País lhe deve na organização da sua defesa militar, e em todos os sectores do ressurgimento, da valorização e do prestígio do nosso Exército.

Damos hoje um novo passo importante nesse rumo com a conclusão de mais um espendido aquartelamento, produto de estudo atento das necessidades da unidade militar que vai ocupar-lo e de esmerados cuidados na execução dos edificios e das instalações.

Consta este quartel o terceiro concluído e entregue à sua finalidade no curto prazo de cerca de um ano e outras obras aguardando apenas oportunidade para a sua entrega em garantia oficial, para alguns mesmo antecipada já pela utilização regular das suas instalações.

Como está acontecendo em relação a outras obras de apressado empenhamento, val assim tendendo para facto banal nas enfermidades da actividade de renovação material do nosso País, a conclusão de empenhamento como o que hoje inauguramos. Registemo-nos com orgulho e satisfação esta tendência. Mas nem por isso deixemos que se atenuem no nosso espirito a noção da importância, francamente, que a obra dos novos quartéis, por lhe dar a linha mais uma valiosa unidade, apresenta não só para a valorização do Exército Português, como também para a realização de objectivos mais amplos que se confundem com os do próprio engrandecimento da Nação.

Termino, congratulando-me com Vossa Excelência, Senhor Ministro, pela entrega deste novo quartel ao nosso Exército, a que me honro de pertencer, e fazendo sineros votos pela continuação da sua rápida ascensão para o nível de glória e de prestígio que Vossa Excelência, Senhor Ministro da Defesa Nacional, sabe destinar-lhe com tanta felicidade.

O sr. Ministro da Defesa encorrou a sessão.

Terminada a cerimónia, foi oferecido aos membros do Governo e restantes convidados, no Palácio dos Falcões, um almoço durante o qual foram trocados entusiasticos brindes e saudações. Falaram os srs. governador civil, presidente da Câmara e Ministro da Defesa.

NAUFRÁGIO de um rebocador de Dacar que ia a Cabo Verde

que ia a Cabo Verde socorrer outro barco

DACAR, 24 — O rebocador «Mindin», da União dos Rebocadores de Dacar, que ia socorrer o barco de carga «Acturaco», no litoral da ilha de Maio, Cabo Verde, embateu num rochedo ao sul da ilha da Boa Vista, perto do farol da Ponta Negra.

Foi socorrido, por sua vez, pelo ampêre, que chegou a Dacar, recolhendo este os tripulantes do «Mindin», que desembarcaram já em Dacar. — (F. P.).

QUEDA MORTAL

Calu do gradamento do Jardim do Campo de Santana, para o Largo do Mostro, sendo conduzido ao Hospital de S. José, onde chegou em estado de morte, um individuo cuja identidade se desconhece.

O corpo foi removido para o Morgue.

POR TER BEBIDO PETRÓLEO MORREU UMA CRIANÇA

Morreu hoje, no Hospital de S. José, onde dera entrada há dias, por haver ingerido petróleo, a menor Maria Fernanda Rocha, de 22 meses, de Alhandra.

MÚSICA CONCERTO GRATUITO NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

hoje, ás 21 e 30, que se realiza no Pavilhão dos Desportos o concerto sinfónico gratuito, oferecido pela Câmara Municipal à população da capital, no qual se apresenta, pela ultima vez nesta temporada, a Orquestra Municipal.



UMA BEBIDA É
 Dé elegre ao coração e dispõe bem o corpo. A nosso agudante estimulo e tempero. A «FINE MACIEIRA» pelo seu aroma e o seu paladar é uma bebida para todos. «MACIEIRA» é produtor há 70 anos. Pago

FINE MACIEIRA

APENAS 1.263\$80
 NO MAINHO — SERVO TURÍSTICO
BARCELONA
 TERÇAS - QUINTAS e DOMINGOS
PAA
 PAN AMERICAN
 A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVO PORTUGAL HÁ 17 ANOS
 Preço com taxa de Seguro
 Rua do Narrazado, 45-118

MÁRCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO
 Praça da Alegria, 38
 Telefone 367093

Hoje, noite de São João
 Por especial deferência
FERNANDA BAPTISTA
 Adultos

NO MONUMENTAL

«DIABRURAS DE JANE»
 (CALAMITY JANE)
 O Cinema Monumental exhibe actualmente este filme, com DORIS DAY, a actriz predilecta das novas gerações, na comédia musical mais alegre e divertida da sua fulgurante carreira!

Trata-se da história de uma menina garbosa que resolveva a tiro os problemas da sua vida e a cantar os seus canções!

Lindíssimas canções e bela interpretação de HOWARD KEEL e ALLYN McLERIE.

Colorido por Technicolor.

APENAS 1.924\$30
 NO MAINHO — SERVO TURÍSTICO
NICE
 TERÇAS e QUINTAS
PAA
 PAN AMERICAN
 A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVO PORTUGAL HÁ 17 ANOS
 Preço com taxa de Seguro
 Rua do Narrazado, 45-118

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Fr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

RESTAURANTE PÔR DO SOL

FEIRA POPULAR
 JANTIE E DANCE AO AR LIVRE NO MAGNIFICO AMBIENTE DO
Restaurante PÔR DO SOL
 ao ritmo do Conjunto FERNANDO DE ALBUQUERQUE
 contratado especialmente para a NOITE DE SÃO JOÃO

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
 (Direcção de Outeiro Costa, do Restaurante «Aquiário»)

RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 776011, EXTENSÃO 10

Página infantil

REI VESTIDO DE POBRE, POBRE VESTIDO DE REI HISTÓRIA E BONECOS DE JOSÉ DE LEMOS

HOJE HA PALHAÇOS



— Olha o senhor Alex! Juquinha, cumprimenta o senhor Alex.

— Como está Vossa Excelentíssima Excelência?

— É muito bem educado, o seu Juquinha, amigo Pafuncio.

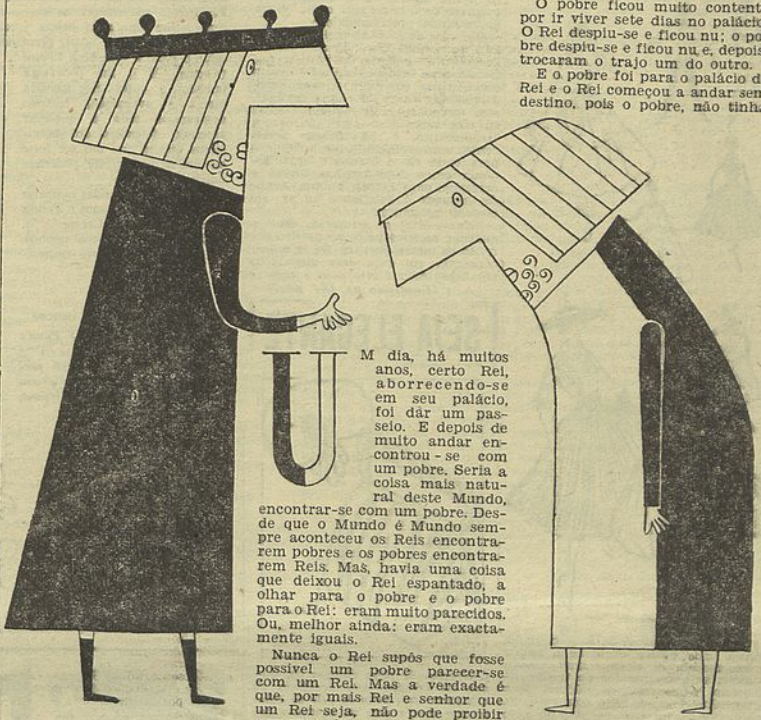
— O senhor Alex o diz. E' de uma grande educação. E' inteligente. Sai ao pai que sai ao avô cujo avô saia ao bisavô. A família da minha pessoa é uma família muito inteligente. E muito educada.

— O meu amigo Pafuncio vai então levar o seu Juquinha á escola?

— O senhor Alex o diz.

— E' preciso, é preciso. E' preciso fazer dele um homem.

— Para fazer dele um homem não é preciso levá-lo á escola. Basta que ele cresça.



O pobre ficou muito contente por ir viver sete dias no palácio. O Rei despiu-se e ficou nu; o pobre despiu-se e ficou nu e, depois, trocaram o traje um do outro.

E o pobre foi para o palácio do Rei e o Rei começou a andar sem destino, pois o pobre, não tinha

M dia, há muitos anos, certo Rei, aborrecendo-se em seu palácio, foi dar um passeio. E depois de muito andar encontrou-se com um pobre. Seria a coisa mais natural deste Mundo, encontrar-se com um pobre. Desde que o Mundo é Mundo sempre aconteceu os Reis encontrarem pobres e os pobres encontrarem Reis. Mas, havia uma coisa que deixou o Rei espantado, a olhar para o pobre e o pobre para o Rei: eram muito parecidos. Ou, melhor ainda: eram exactamente iguais.

Nunca o Rei supôs que fosse possível um pobre parecer-se com um Rei. Mas a verdade é que, por mais Rei e senhor que um Rei seja, não pode proibir que um pobre se pareça com ele.

O Rei ficou-se uns momentos a olhar, muito sério, para a cara do pobre. Depois desatou a rir, a rir muito e com muito gosto, e o pobre não compreendia por que razão se ria tanto o Rei de uma cara que era exactamente igual á sua.

Mas, depois, compreendeu tudo; o Rei tivera uma ideia: trocar o seu traje pelo traje dele. E, durante sete dias, fazer vida de pobre e ele fazer vida de Rei.

ALMANAQUE das LEMBRANÇAS

CURIOSIDADES DO CALENDÁRIO

Um século nunca pode principiar á quarta-feira, quinta-feira ou sábado. O mês de Outubro começa sempre no mesmo dia da semana que o mês de Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo dia que Setembro. Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana, enquanto que Maio, Junho e Agosto começam em dias diferentes entre si. Estas regras, porém, não têm applicação aos anos bissextos.

O ano ordinário começa e termina sempre pelo mesmo dia. Enfim o calendário é o mesmo de vinte e oito em vinte e oito anos.

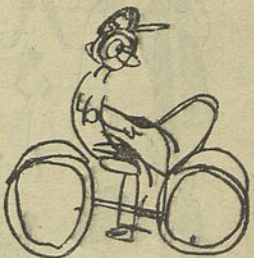
A PRIMEIRA IMPRESSÃO EM LETRAS DE MADEIRA

Foi Lourenço Janszoon Coster, alemão, quem no ano de 1437, imprimiu um pequeno livro de oito páginas, com o titulo *Horarium*, considerado como a mais antiga produção da arte tipográfica em letras de madeira.

COMILÕES

O Cardeal Duprat, chanceler de França no reinado de Francisco I, tinha-se tornado tão gordo á força de comer, que foi preciso recortar em feição de meia lua a mesa onde comia.

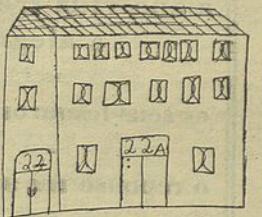
Artistas de Valmo e Meço



Juntamente com este desenho, recebemos uma carta que dizia assim: «O menino Jacob David Dammann, de cinco anos de idade, Lisboa, ganhou no ano passado, num concurso de passados (Elefante Knorr), como primeiro prémio, uma bonita bicicleta que, por ser grande, só este ano a pode usar. Como o Jacob está agora muito satisfeito de se ver numa verdadeira bicicleta, desenhou um «auto-retrato» para o seu jornal.»



O menino Carlos Manuel Baradadas Teixeira, de oito anos de idade, é natural de Lisboa mas reside actualmente em Luanda. E como é muito amigo do «Diário Popular», enviou-nos este desenho para ser publicado na «Página Infantil».



A menina Maria Alice Vieira Lopes, de sete anos de idade, Lisboa, desenhou esta casa e diz que é uma casa portuguesa. Por isso, é que os patinhos vão a cantar: «É uma casa portuguesa, com certeza...»



O menino Custódio José Carneiro Fernandes, veio a Lisboa, foi ao Jardim Zoológico, viu o elefante e desenhou-o. E ficou muito parecido. O menino Custódio tem nove anos de idade e é de Viana do Castelo.

PARA RIR... OU TALVEZ NÃO

NO FUNDO DO POÇO

O filho de um lavrador indo tirar água para dar de beber ao gado e vendo que a Lua se reflectia no fundo do poço, exclamou assustado:

— Pai, ó pai! Venha cá depressa que a Lua caiu ao poço.

OVOS

— Como gosta dos ovos? Quantos?

— Dois minutos ao lume. E olhe, traga-me isso depressa.

— Sim senhor, daqui a meio minuto cá os tem.



— Muito bem, amigo Pafuncio. E o seu Juquinha já está muito adiantado?

— O senhor Alex o pergunta e a minha pessoa lhe responde: o Juquinha, se continua assim, a adiantar-se tanto, qualquer dia rebenta.

— O menino Juquinha já sabe ler?

— Ainda não. Mas já sei contar.

— Já sabe contar? Bravo. Ora, conte lá.

— Um, um, um, um...

— Veja o senhor Alex a seriedade do pequeno. Não sai do um, sem ter a certeza de que é um.

— Dois... um, dois...

— Se o seu pequeno continua a contar assim tão depressa, não sei aonde vai parar. Quando ele contar até cinco, já eu tenho uma barba que me dá pela barriga.

— O senhor Alex o diz. Isto quer dizer que o pequeno é sério, cuidadoso e vice-versa.

— Vá lá, menino Juquinha, um, dois.

— Pois é, um, dois...

— E que mais?

— Dois, dois...

— Ele, a principio é assim. Depois, dá corda aos numeros e começa a contar que até parece uma metralhadora. Quer ver? Conta lá, Juquinha, um, dois...

— Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, dama, vaquete e rei.



— Vá lá, menino Juquinha, um, dois.

— Pois é, um, dois...

— E que mais?

— Dois, dois...

— Ele, a principio é assim. Depois, dá corda aos numeros e começa a contar que até parece uma metralhadora. Quer ver? Conta lá, Juquinha, um, dois...

— Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, dama, vaquete e rei.

SO' PARA SI, Minha Senhora

As férias estão a chegar. Cada vez mais, a mulher moderna deve observar as regras seguintes: bagagens leves, confortáveis, um guarda-roupa bem compreendido e prático.

Compusemos, para si, alguns modelos, que respondem a estes requisitos. Quantas vezes lhe deve ter aconte-

lho deixamos, pois, aqui alguns modelos.

CONSELHOS PRÁTICOS

E' a altura de guardar as suas coisas de Inverno. Porém, se as quer encontrar em bom estado no próximo outono, não se esqueça de tomar algumas precauções indispensáveis.

duto-adequado. Esfregue a nódoa de fora para o centro, para evitar que se forme auréola. Nunca deite o produto tira-nódoas directamente sobre a própria nódoa. Se a parte tratada tiver de ser lavada, passe sobre o tecido um trapo embebido em água ou uma escova molhada.

Depois de escovado e tiradas as nódoas do vestido, antes deste ser guardado no armário, passe-o a ferro, a fim de não ter a desagradável surpresa de o encontrar cheio de rugas quando precisar dele.

Objectos de lã — As meias, as peugas, as malhas que não são utilizadas durante o Verão (a não ser que se vá para as montanhas) devem ser metidas em água e sabão com a temperatura de 30°. Agite devagar, sem torcer a lã. Enxague por duas ou três vezes com água, à mesma temperatura, e, na ultima, acrescente uma colherada de amoníaco para cada cinco litros de água. Estenda entre duas toalhas turcas e carregue, para extrair a água. Acabe de enxugar a sombra e ao ar em posição horizontal.

Peles — Muitas senhoras dão a guardar as suas peles ao peleiro durante os meses quentes. Se as quiser conservar em casa deve guardá-las em lugar seco e frio pois o calor e a humidade a mancham com um pro-



tecido exclamar á volta de férias: «Ah! Se eu tivesse sabido!...» Não se esqueça de que há mau tempo, bom tempo, calor tropical... os passeios no mar, que requerem um bom par de camisolas quentes, um «cocktail» inesperado para o qual não tem vestido adequado, o baile de máscaras, etc. Para todas essas ocasiões

Vestidos — Escove-os com cuidado, com uma escova dura, se o tecido for resistente, e com uma escova mole, se o vestido for de tecido delicado. Tire todas as nódoas. Este trabalho deve ser feito com cuidado. Coloque no interior, debaixo do local enodado, um pedaço de flanela; humedecê a mancha com um pro-

SEJA ELEGANTE



Confecções de peles diversas são usadas em criações para acessórios de stiloette. Uma bolsa de pele de zebra oferece aquela nota de contraste que fica lindamente com um vestido vulgar. Uma pulseira de pele, cor-de-rosa, rematada com um eborado fecho de fantasia e um encanto para uma rapariguinha



Se o seu rosto for de expressão doce, use os cabelos caídos, num estilo simples, para obter um ar mais severo. Se tiver o rosto sobre o comprido, requer qualquer coisa que lhe dê um pouco de doçura, usando o cabelo com leves ondas ou caracóis. Procure o que lhe vá mais a propósito e escolha a sua «maquillage» de acordo



Cetins de cor pálida estão bem presentes nas criações desta estação. Usam-se vestidos de jantar nestes tecidos, com uma silhueta gentil e esguia e um corte cuidado que fará sobressair a sua figura digna de realce. Para completar o encanto, um cosaco curto com uma gola em avizans, é bastante requintado e exactamente aquilo que deve procurar para favorecer o seu conjunto

Dê uma nova beleza à sua cutis

ESTE FINO CREME NÃO GORDUROSO DARÁ UM SUAVE ENCANTO À SUA "MAQUILLAGE" — É IDEAL PARA FIXAR O PÓ DE ARROZ

Quão maravilhoso é encontrar um creme que pela sua fragrância e suavidade vos dá uma nova beleza à pele, sem o menor vestígio de aspreza ou artificialidade! Este creme admirável é o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"). Penetrando suavemente na cutis, numa deliciosa carícia de frescura, concede-lhe uma nova beleza verdadeiramente encantadora. O pó de arroz, aderindo por igual, permanece durante horas e horas. Observe como o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"), lhe protege também a cutis. Ao torná-la macia e aveludada, fazendo desaparecer toda e qualquer aspreza, defende-a dos perniciosos efeitos que um sol forte ou um vento agreste poderiam ocasionar. Muitas das mais lindas mulheres de todo o mundo usam o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"). Deixe que ele conceda também ao seu rosto um novo encanto.

Sra. SUSANA DHERS DE IMHOFF da Argentina, diz: «O Pond's Vanishing Cream (Creme "V") é o meu preferido: o pó permanece muito mais tempo e nem sinto a sua base finíssima, quando o uso.»



POND'S VANISHING CREAM
(Creme "V")



Boião 20500
Bisnaga 15500

A BÉLGICA

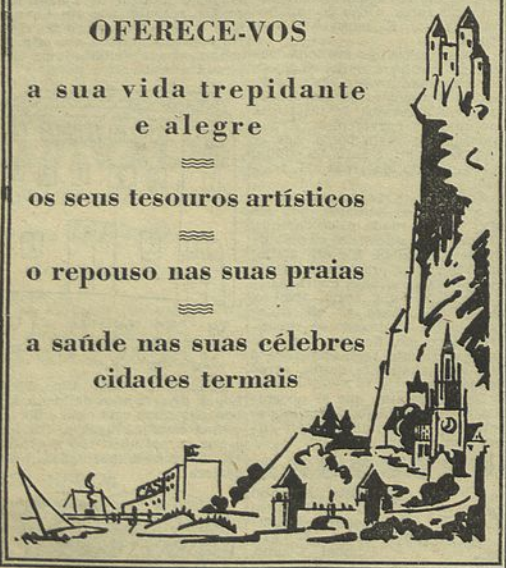
OFERECE-VOS

a sua vida trepidante e alegre

os seus tesouros artísticos

o repouso nas suas praias

a saúde nas suas célebres cidades termais



Vai-se casar?

VISITE, PARA SEU INTERESSE, A SOCIEDADE DE FAZENDAS DO SUL, LDA.

(Tecidos, Atoalhados, Colchas, Panos, etc.)

Rua da Palma, N.º 5, 1.º e 2.º LISBOA

Bac-Stick

ELA E ELE não recelam os efeitos tão desagradáveis da transpiração, pois usam Bac-Stick

Bac-Stick "NORMAL" E "FORTE"
O MAIS MODERNO DESODORIZANTE DAS AXILAS

OLIVIN WIESBADEN
SOC. COM. MÁRTOS TAVARES, LDA. - R. DOS APARTADOS, 39-27 - LISBOA

Se a sua máquina não é Ziguezague NÃO SE PREOCUPE Compre um acessório de

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICO e ficará satisfeita!

SINGER

ANULA A PRESENÇA INESTÉTICA DAS PELES

NEO ONGLINA

REVIGORADOR NATURAL PARA AS UNHAS MOLES QUEBRADIÇAS E MANCHADAS

ESPORTE

A «TAÇA LATINA», PRELÚDIO DO CAMPEONATO DA EUROPA

OSTADE REIMS

CONQUISTOU UMA VITÓRIA EM LISBOA QUE SE ESCAPOU AO BORDEAUX, LILLE E NICE

INTÉRPRETES INFELIZES DA FINAL

POR MICHELE CARRERE Excluído para o Diário Popular

Os clubes franceses nos primeiros anos da Taça Latina limitaram-se de uma maneira geral a conseguir excelentes resultados e a mostrar-se dignos do pavilhão que representava...

Com efeito, se o Reims teve a honra de conquistar o troféu em 1953, antes dele, Bordeaux, Lille e Nice foram finalistas...

Com efeito, se o Reims teve a honra de conquistar o troféu em 1953, antes dele, Bordeaux, Lille e Nice foram finalistas...

O campeão de França não devia mesmo ter a satisfação de se distinguir no desfilio de classificação que se pôs frente a frente com o Torino...

Sinibaldi sofre dez golos
O campeão de França não devia mesmo ter a satisfação de se distinguir no desfilio de classificação...

Um jovem guarda-redes lançado no batalha
Os Girondins tinham conquistado o título e obtido assim a sua qualificação para a Taça...

Uma maratona bordelesa
Após grande reflexão, o treinador André Gerard decidiu entrar para a fogueira...

Kopa e Méano grandes «gestoras»
Três grandes jogadores mereceram todos os elogios por ocasião do exito (2-1) conquistado pelo Reims...

Um jovem guarda-redes lançado no batalha
Os Girondins tinham conquistado o título e obtido assim a sua qualificação para a Taça...

ram eficazmente o seu camarada Paul Sinibaldi e salvaram assim situações particularmente críticas.

Um golo sensacional
Francis Méano, que já se distinguira durante a meia-final, devia ser o actor mais destacado da final...

No seguimento de um despacho comido de Sinibaldi, um scurto duplo após a meio do campo, Appel e o seu anjo de guardas, Tognon...

É como Kopa estava num dos seus dias geniais, o F. C. Milan registou um sucesso em Lisboa...

R. recordação...
Jonquet, Penverne, Giova, Givocki voltaram a estar presentes...

Batido ao 146.º minuto
O destino pronunciou-se ao 146.º minuto e decidiu-se pelo Benfica graças a um golo marcado por Júlio...

O Belenenses juga amanhã com o F. C. Milan
No Parque dos Príncipes, em Paris, jogaram ontem, a noite, o Stade de Reims e o F. C. Milan...

«Matateu» alinhado no domingo contra o Milão
Especial para o «Diário Popular»
PARIS, 24 — Já se encontra melhor, tendo-se levantado ontem à tarde, o jogador do Clube de F. «Os Belenenses», «Matateu»...

OS JOGADORES DO BENFICA serão recebidos pelo Presidente Café Filho
RIO DE JANEIRO, 24 — Os jogadores do Benfica, bem como os da equipa do Peñarol de Montevideo, serão recebidos hoje, em audiência especial, pelo Presidente da República, Café Filho...

A Imprensa brasileira aconselha o Benfica a não se impressionar com os elogios
RIO DE JANEIRO, 24 — A Imprensa brasileira, a não se impressionar com os elogios...

A cabeça de César no seguimento de um livro apontado por Kubala
Por um golo, obra de César no seguimento de um livro apontado por Kubala, o Nice viu afundar-se o seu sonho de conquistar a Taça Latina...

Kopa e Méano grandes «gestoras»
Três grandes jogadores mereceram todos os elogios por ocasião do exito (2-1) conquistado pelo Reims...

Um jovem guarda-redes lançado no batalha
Os Girondins tinham conquistado o título e obtido assim a sua qualificação para a Taça...

Uma maratona bordelesa
Após grande reflexão, o treinador André Gerard decidiu entrar para a fogueira...

Kopa e Méano grandes «gestoras»
Três grandes jogadores mereceram todos os elogios por ocasião do exito (2-1) conquistado pelo Reims...

Um jovem guarda-redes lançado no batalha
Os Girondins tinham conquistado o título e obtido assim a sua qualificação para a Taça...

Uma maratona bordelesa
Após grande reflexão, o treinador André Gerard decidiu entrar para a fogueira...

A FEIRA DE S. JOÃO EM ÉVORA ESTÁ A DECORRER SEM O INTERESSE DOS OUTROS ANOS

EVORA, 24 — A velha e tradicional Feira de S. João, que outrora valeu como acontecimento marcadamente regionalista e alcançou foros de ser uma das mais importantes e características do País, começou hoje e prolongar-se-á até ao dia de S. Pedro...

A Feira deste ano regista menor concorrência de forasteiros e de gados, não se verificando, portanto as avultadas transacções da Correioflora...

Não stão onde estão instaladas as barracas de divertimentos, «comes e bebes», quinquilharias, louças, etc., que se patenteia a pobreza da Feira, embora que não se conduna, de forma alguma, com o valor e prestígio da cidade...

1.º Concurso de Tractorista do Distrito de Évora
Na próxima terça-feira, realiza-se, na capital do Alto Alentejo, o 1.º Concurso de Tractoristas do Distrito de Évora...

OS JOGADORES DO BENFICA serão recebidos pelo Presidente Café Filho
RIO DE JANEIRO, 24 — Os jogadores do Benfica, bem como os da equipa do Peñarol de Montevideo, serão recebidos hoje, em audiência especial, pelo Presidente da República, Café Filho...

A Imprensa brasileira aconselha o Benfica a não se impressionar com os elogios
RIO DE JANEIRO, 24 — A Imprensa brasileira, a não se impressionar com os elogios...

A cabeça de César no seguimento de um livro apontado por Kubala
Por um golo, obra de César no seguimento de um livro apontado por Kubala, o Nice viu afundar-se o seu sonho de conquistar a Taça Latina...

Kopa e Méano grandes «gestoras»
Três grandes jogadores mereceram todos os elogios por ocasião do exito (2-1) conquistado pelo Reims...

Um jovem guarda-redes lançado no batalha
Os Girondins tinham conquistado o título e obtido assim a sua qualificação para a Taça...

Uma maratona bordelesa
Após grande reflexão, o treinador André Gerard decidiu entrar para a fogueira...

Kopa e Méano grandes «gestoras»
Três grandes jogadores mereceram todos os elogios por ocasião do exito (2-1) conquistado pelo Reims...

Um jovem guarda-redes lançado no batalha
Os Girondins tinham conquistado o título e obtido assim a sua qualificação para a Taça...

Uma maratona bordelesa
Após grande reflexão, o treinador André Gerard decidiu entrar para a fogueira...

O certo, para o qual há valiosos prémios, é promovido por uma comissão que faz parte do Município ebrarense: a Associação de Cultura Mecânica, a Escola de Regentes Agrícolas, a Brigada Técnica da XII Região Agrícola e o Grémio da Lavoura de Évora...

A Ordem de Malta comemorou o seu padroeiro, S. João

Por mandato do sr. conde das Alagoas, João de Portugal, da Ordem de Malta, em Évora, foi hoje celebrada, na capela de S. Roque, pelo sr. padre Correia de Sá (Assue), missa comemorativa do Dia de S. João...

Os «Joões» festejaram hoje o dia do seu patrono
O Grupo Onomástico «Os Joões» comemorou hoje o dia do seu patrono, com um bodo a cerca de uma centena de homónimos pobres e ricos...

MOURA, 24 — A simpática e pitoresca vila Moura, tem estado a desenvolver, através da sua Comissão Municipal de Turismo, a que preside o sr. dr. Domingos Janeiro...

ANTÓNIO AUGUSTO
Faleceu o sr. António Augusto, natural do Porto, casado com a sr.ª D. Alice Moreira, que foi durante anos empregado no Serviço Autónomo de Luz e Agua de Lisboa...

MANUEL DA CUNHA FERREIRA
Faleceu o sr. Manuel da Cunha Ferreira, de 72 anos, natural da Alameda, Aveiro, viúvo, proprietário, pai da sr.ª D. Maria Simões Ferreira...

EMILIA DUQUE DE AGUIAR
No Porto, faleceu, ontem, a sr.ª D. Emilia Duque de Aguiar, viúva, natural da Póvoa de Varzim, de 79 anos de idade...

ALHOS VEDROS, 24 — Com grande animação, começaram, ontem, nesta localidade, as Festas Populares, promovidas em benefício da Santa Casa da Misericórdia...

Em Almôda
Proseguem hoje, em Almôda, as festas de S. João. Pelas 18 horas haverá procissão, para recondução da imagem do santo à igreja de Santiago...

ALHOS VEDROS, 24 — Com grande animação, começaram, ontem, nesta localidade, as Festas Populares, promovidas em benefício da Santa Casa da Misericórdia...

Em Almôda
Proseguem hoje, em Almôda, as festas de S. João. Pelas 18 horas haverá procissão, para recondução da imagem do santo à igreja de Santiago...

ALHOS VEDROS, 24 — Com grande animação, começaram, ontem, nesta localidade, as Festas Populares, promovidas em benefício da Santa Casa da Misericórdia...

Em Almôda
Proseguem hoje, em Almôda, as festas de S. João. Pelas 18 horas haverá procissão, para recondução da imagem do santo à igreja de Santiago...

ALHOS VEDROS, 24 — Com grande animação, começaram, ontem, nesta localidade, as Festas Populares, promovidas em benefício da Santa Casa da Misericórdia...

Em Almôda
Proseguem hoje, em Almôda, as festas de S. João. Pelas 18 horas haverá procissão, para recondução da imagem do santo à igreja de Santiago...

A EXISTÊNCIA NA MADEIRA DE 110.000 ANALFABETOS É A QUESTÃO NÚMERO UM DO ARQUIPELAGO

—AFIRMOU HOJE O SR. DR. VEIGA DE MACEDO NOS PAÇOS DO CONCELHO DO FUNCHAL

FUNCHAL, 24 — O dia de hoje foi mais um dia de festa para o Funchal e para os madeirenses. A cidade engalanou-se, de novo, para receber mais um hóspede ilustre: o sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação, que aqui se demorará até ao dia 30 deste mês, apreciando com as entidades locais os problemas relativos à luta contra o analfabetismo no arquipélago da Madeira, quer no que diz respeito à educação de adultos, quer ao ensino primário para as crianças.

Logo que o «Veracruz» fundeou em frente do porto do Funchal, saiu do cais uma lanchara levando o Governador do Distrito Autónomo, sr. comandante Camacho de Freitas, e outras altas individualidades da ilha, que foram saudar a bordo do paquete o sr. dr. Veiga de Macedo. Já então grande multidão se comprimiou no cais para tributar ao Subsecretário de Estado da Educação recepção calorosa. O «Veracruz» foi rodeado imediatamente por centenas de pequenas lancharas de recreio, de desporto, estes da Madeira, e de passageiros, e de pr., cujos tripulantes saudavam o sr. dr. Veiga de Macedo.

Pouco depois, largava para terra a lanchara, levando as entidades madeirenses e os membros do Conselho Municipal de Educação, sr. dr. Veiga de Macedo, dr. António Carlos Leônidas, chefe da secção de difusão do ensino da Direcção-Geral do Ensino Primário e membro da Comissão Executiva de Orientação Pedagógica da Campanha Nacional de Educação de Adultos; dr. Afonso Botelho, chefe dos serviços centrais da mesma campanha; dr. Almeida Carneiro, inspector de ensino particular; e membros do Conselho Municipal de Educação, sr. dr. Veiga de Macedo, sr. dr. Francisco Borges, médico; a assistente social sr. D. Susana Lagrassa; e a educadora familiar sr.ª D. Maria Susete Leal Bastos.

No cais, apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Veiga de Macedo as principais individualidades da Madeira, entre as quais o prelado da diocese, o presidente da Comissão Distrital da U. N. e Junta Geral do Distrito, deputados à Assembleia Nacional, etc., e o presidente do Município funchalense, sr. António de Bettencourt Sardinha.

A multidão reunida, então no cais e nas avenidas que o ligam à Praça do Município, tributou entusiástica ovacão. O sr. dr. Veiga de Macedo recebeu honras militares, ouvindo-se o Hino Nacional.

Iniciou-se depois o cortejo até à Câmara Municipal, onde a guarda de honra foi prestada pelos Bombeiros Municipais. A entrada dos Paços do Concelho, o sr. dr. Veiga de Macedo foi recebido pelo presidente da Câmara e por todos os vereadores.

A sessão de boas-vindas no Município

Pouco depois, iniciou-se a sessão de boas-vindas ao Subsecretário de Estado da Educação Nacional, durante a qual usaram da palavra os sr. António de Bettencourt Sardinha, pelo Município, e comandante Camacho de Freitas, Governador do Distrito Autónomo, que se referiram à notável obra do Concelho de Educação e dos domínios e, em especial, no combate ao analfabetismo, salientando a acção desenvolvida nesse sector pelo sr. dr. Veiga de Macedo. Por último, falou o sr. Subsecretário da Educação Nacional.

colou Florentino afirmar que assenta bem na cabeça de Perestrelo esse título — «uma das mais valiosas consagrações de todos os tempos?»

«Pois igual consagração é devida a todos quantos, na Madeira ou no Porto Santo, têm sabido e sabem honrar o trabalho, na sua dignidade e nas suas virtudes, e têm feito dele escudo e brasão, que cinco séculos não envelheceram, antes mantêm vivos e fecundos, como a terra-mãe, que continua a desentranhar-se em frutos e em promessas.

Referiu-se o sr. dr. Veiga de Macedo ao fervor patriótico e à consciência cívica dos naturais do Arquipélago, que não há ainda um mês se exteriorizou na vibrante e sentida manifestação ao Chefe do Estado, acentuando que «a histórica passagem do Sr. Presidente da República pela Madeira serviu ainda para se evidenciar que o Arquipélago se encontra auspiciosamente no limiar de uma fase de progresso, graças à política de renovação a que vem prosseguindo a figura nobilíssima e exarçadora do sr. Presidente do Conselho, cujo programa pelos madeirenses é bem conhecido.

E acrescentou: «Novas perspectivas se abrem, na verdade, à Madeira, enfrentados, como estão, ser, com decisão e largos recursos financeiros, os problemas das estradas, do aproveitamento hidroagrícola e hidroeléctrica, do povoamento florestal, bem como o da ampliação do porto do Funchal e do fornecimento de óleos combustíveis à navegação. Por outro lado, a assistencial social estende-se e aperfeiçoa-se e os organismos corporativos e de coordenação económica exercem louvável acção na melhoria do teor de vida das populações e no campo da actividade técnica à produção do trabalho.

«Acréscete-se que o numero de turistas vem aumentando sensivelmente ano para ano, e que um crescente volume de obras públicas está em apressado ritmo de execução, e ter-se-á uma visão sumária do notável esforço feito pelo Estado Nacional, pelo Distrito Autónomo e pelo Município, pela Organização Corporativa, instituições, assistência social e por particulares.

«Estas breves considerações — continuou — ocorrem-me naturalmente ao pensar na especial gravidade do problema da instrução neste Arquipélago, com cerca de 50 por cento de analfabetos — 108.900 em 1950 — com 85 por cento de pessoas fora da idade escolar, 85m exame do ensino primário, e cerca de 10 por cento de Camara de Lobos e de Machico, em que o índice de letrados é superior a 65 por cento.

«Não terá chegado a altura de todos, unidos, darmos mais um pensamento, decidimo-nos a fazer um decisorio no sentido de atenuar a agudeza do problema que maior entrave constitui para o progresso da Madeira, e que mais toca a seu prestígio?»

«A existência de cerca de cento e dez mil analfabetos, dos quais quarenta e oito mil têm menos de trinta anos, não será a questão numero um deste Arquipélago?»

E acentuou: «Seria desejável que todos os madeirenses aderissem, sem reservas, a esta verdade, para em seguida poderem prestar, consciente e deliberadamente, o seu contributo ao combate ao analfabetismo.

«Impressiona-me e dói-me sobremaneira, por tantas razões de natureza social e moral, que o panorama da cultura popular seja aqui tão congozoso quando penso que esse destino não será a questão numero um desta ilha, quando se verifica, numa região que fornece forte contingente de emigrantes para outros países, que é, por direito incontestável, o centro de turismo internacional.

«Por tudo isto, desloquei-me ao Funchal com a intenção de estudar mais de perto e em contacto directo com as suas entidades mais qualificadas, a questão do analfabetismo, nas suas causas e consequências, e com o propósito de encargar as soluções práticas impostas pelas circunstâncias, em continuação, aliás, de outras já experimentadas com o melhor êxito.

O sr. Subsecretário da Educação terminou o seu discurso, afirmando que «a sombra da ignorância e da rotina, não obstante o muito já felicitoso, não é a coisa engraçada e medonha sobre a Madeira e há que lutar a marcha do seu povo, pelas rotas do progresso — pelas rotas da cultura.

«Estamos com que se dissipe essa «entumescida» e tenente rapsado nas clareiras luminosas de um futuro melhor.

NOÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA OS TRANSPORTES ENTRE O TERREIRO DO PAÇO E CACILHAS

O sr. director da Administração-Geral do Porto de Lisboa, que se mostra interessado em melhorar os serviços fluviais do Tejo, permitiu que iniciasse hoje as carreiras entre o Terreiro do Paço e Cacilhas, o novo barco «Rio Alva», da Empresa de Transportes Tejo, Lda.

O aparelho do «Rio Alva» foi o motivo de satisfação para os residentes em Cacilhas e Almada, que atravessam diariamente o Tejo, pois, com mais um barco em excelentes condições, o serviço das carreiras melhorou consideravelmente.



Um morteiro em acção

Na pormenorizada notícia que publicamos anteriormente sobre a reunião da Camara Municipal de Almada, na qual se apreciou o grave problema do congestionamento dos transportes fluviais, na presente quadra, referimos por lapso, que aquela edilidade pedira, por telegrama, ao sr. Ministro das Obras Publicas que determinasse a rápida conclusão dos trabalhos do cais de Belem. O referido telegrama foi enviado, não ao sr. membro do Governo, mas ao sr. Ministro das Comunicações, por cuja pasta corre, como se sabe, estes assuntos.

PARABENS AOS FELIZES... PARTE DA «GRANDE» DO S. JOÃO FICOU EM LISBOA e outra foi para Coimbra

Andou, hoje, a roda para a Lotaria de S. João e, embora não se tratasse de uma extração extraordinária, muita gente foi até à Santa Casa da Misericórdia para ouvir a longa-ente dos progreiros, já que a entrada é livre e a ceta tem certo apuro.

Quando lá foram tiveram, porém, de esperar três quartos de hora para ouvir «cantar» a «grande» que, desta feita, era de 1.500 contos e coube ao numero 2305.

Quando lá sucedeu, já havia ensaios do 3.º premio (75 contos) para um numero quase composto dos mesmos algarismos, o 20350... a assistência despertou da modorra em que tinha caído, no ambiente morno da sala, e desarruou porta fora, desinterrando-se do resto da função e lembrando-se, então, do almoço que estava a espera, lá em casa.

A «grande» número certo da Casa de S. João foi o numero 2305 (sucessores João Rodrigues da Costa, João Rodrigues de Almeida e João Rodrigues de Sá) que se viu um quarto do bilhete para o seu agente em Coimbra, sendo a parte restante vendida em fracções ao balcão do estabelecimento, na Rua de Prata. Um dos contemplados, ha quem um automóvel de aluguer, joga, há muitos anos, com um décimo do bilhete daquele numero.

UM EMPREGO PARA O PEQUENO CARLOS ALBERTO

Do grupo onomástico «Os Carlos» recebemos um officio assinado pelo qual o sr. Carlos Ornellas nos pede depois de estarmos acompanhados com que aquela entidade acompañasse o noticiário que publicamos acerca do caso de que foi vítima o pequeno Carlos Alberto da Costa Simões, nos termos de este estabelecimento, e lhe um emprego logo que saia do Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade.

JÁ LÁ VÃO TRÊS MESES...

Faz hoje precisamente três meses que a porta do cemitério do Alto de S. João foi rapçada, por misteriosa mulher, a pequena Natália, da Quinta das Comendadeiras.

Até agora, a Polícia não conseguiu descobrir a rapadora, nada de concreto se pôde averiguar sobre o seu paradeiro.

OS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR TERMINARAM HOJE NO ALTO DO CACÉM OS EXERCÍCIOS FINAIS DO ANO LECTIVO

O programa elaborado para os exercicios finais do ano lectivo dos alunos do Colégio Militar, cumpriram-se, rigorosamente, durante a manhã de hoje, no Alto do Cacém. As 9 horas, principiou a meia-final da prova de corta-mato por 15 alunos já seleccionados nas eliminatórias realizadas no Colégio, divididos em grupos de cinco concorrentes. Os apazes lançaram-se na corrida com o entusiasmo e o apuro de bons cavaleiros, tendo sido apurados, para a final, os dois primeiros de cada grupo.

Iniciou-se a seguir o exercicio militar, dirigido pelo sr. capitão Julio Cruz — o ataque de uma companhia de atiradores a uma posição inimiga, situação no alto de um morro. Cerca de 400 alunos tomaram parte no exercicio que teve fases emocionantes, «combatendo-se» denodadamente de ambos os lados.

Terminada a ocupação do ponto a atingir, dez alunos do 4.º ano fizeram exercicios de voltio. Os maiores montaram garranos e os menores utilizaram cavalos. As numerosas pessoas que assistiam aos exercicios, seguraram interessados, os movimentos espectaculares do voltio, primorosamente executados pelos rapazes da Luz, preparados pelo mestre de equitação capitão Marques Cavaleiro.

A final da prova de corta-mato reuniu seis concorrentes. Os cavalos largaram a galope largo para o percurso de 1.200 metros, com obstáculos e vala, sendo parte cortado dentro de um pinhal. Saíram em primeiro o cavalo montado pelo aluno n.º 35, Marinho Falcão. Nenhum outro conseguiu igualar o seu tempo pelo qual foi declarado vencedor. Foi irmiado do primeiro o cavaleiro Sr. N. R. Os officiais instrutores e directores das várias fases dos exercicios, apresentaram-se a seguir no local onde estes foram observados, tendo sido apresentados pelo sr. brigadeiro Granatelli, director do Colégio Militar, ao sr. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, que os felicitou vivamente pela forma como tinham decorrido todas as provas e pelo aproveitamento revelado por todos os alunos.

«Diário Popular» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de «diário» a partir de qualquer data e por qualquer periodo, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de «diário» a partir de qualquer data e por qualquer periodo, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

EMBAIXADOR DE ESPANHA

Regressou a Lisboa, de avião, vindo de Madrid, o sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha na nossa capital.

OS REVOLUCIONÁRIOS ARGENTINOS SÓ PUDEAM REALIZAR UMA DÉCIMA PARTE DO SEU PLANO QUE INCLUIA O ASSASSÍNIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

—DECLAROU PERÓN, NUM DISCURSO PELA RÁDIO EM QUE RELATOU OS ACONTECIMENTOS

BUEENOS AIRES, 24 — Numa mensagem pela rádio, dirigida à nação argentina, o Presidente Perón declarou:

«Frente à incompreensão e à injustiça que tenho abandonado a direção do Governo, se não fora o apoio que o povo e o Exército me deram. Se não o fiz, foi pelo receio das consequências, para o país, de tal episódio da minha parte. A censura e o estado de sítio, não tendo permitido, por motivos de prudência, dar informações detalhadas sobre os recentes acontecimentos, dirijo-me a vós e quero, antes de mais nada, recapitular os factos, a fim de que todos conheçam a verdadeira situação.

A justiça militar ocupou-se de esclarecer os factos e estabelecer a responsabilidade daqueles que, directa ou indirectamente, tiveram parte nesta revolta. Alguns chefes da Marinha, em cumplicidade com as unidades da aviação naval, provocaram um movimento que foi dominado pelas Forças Armadas.

Desde o mês de Novembro de 1954 se tentava obter a cumplicidade de certos dirigentes militares, com o objectivo de fazer uma revolução para se apoderarem do poder.

Elementos políticos participaram nesta conspiração cuja acção principal consistia num ataque ao Palácio do Governo, a fim de nos liquidar. O batalhão de marinha que atacou o palácio, foi enganado e julgou que me ia libertar. Esta acção era combinada com o bombardeamento aéreo do Palácio do Governo, dos edifícios da C. G. T., do Ministério do Exército, da Prefeitura de Polícia, de concentrações do povo, dos quartéis e das tropas.

Os rebeldes contavam com a cumplicidade da base aérea, o que impediu a intervenção da aviação de caças.

«Os revoltosos só conseguiram o massacre inútil de inocentes»

E o Presidente Perón disse depois: «O objectivo era simples; assassinar o Presidente da República, com-»

binando um bombardeamento aéreo e uma acção por terra, intimidar o populacho, criando o terror, apoderar-se das estações de rádio e criar o caos e o pânico. Este plano não se realizou senão na proporção de dez por cento, não levando senão à destruição de alguns edifícios. Depois de terem lançado as suas bombas, os rebeldes tomaram o caminho do Uruguai.

O chefe da revolução foi o contra-almirante Lorenzo Calderón. Este, assim como o contra-almirante, Ministro da Marinha, Anibal Oliveri, e o contra-almirante Benjamín Garibó, com as tropas polvianas que o povo se apoderasse do Ministério da Marinha e lhes infligisse o castigo merecido.

O Presidente Perón acrescentou que tinham encontrado documentos, com data de 16 de Junho, no gabinete do almirante Calderón, um dos quais era um decreto proclamando o advento da revolução democrática.

«Desses documentos, podemos facilmente deduzir a orientação dos rebeldes e os seus métodos. Mas estes esqueçam que o Governo foi esboçado por meio de eleições regulares e por maioria esmagadora, e que se novas eleições se realizassem hoje, o povo confirmaria a sua escolha, anulado. E' inconcebível que um partido de irresponsáveis tenha podido, sem intenção de ofender a nação.

Foi uma grande lição, mas o seu preço foi demasiado elevado; não podemos permitir que subalterneos tenham querido passar por salvadores da PÁTRIA.

Acrescentou que os conspiradores tinham tentado obter o auxílio de forças militares, que se presumia agissem juntamente com membros da União Democrática e grupos clericalis.

O Presidente Perón concluiu por dizer:

«Faço um apelo a todos os argentinos para abandonarem atitudes beligerantes e procurarem, dentro da lei, uma solução para todos os seus problemas espirituais e materiais. — (F. P. e R.)»

FOI INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA em Évora

EVORA, 24 — Sob o patrocínio da Direcção-Geral de Saúde, de co-ordenação da Liga Portuguesa de Educação Sanitária, inaugurou-se esta tarde, à hora a que fechamos o nosso jornal, a Exposição de Educação Sanitária que visa divulgar os conhecimentos higiénico-sanitários, de forma a elevar o nível de conhecimentos da população, das práticas que conduzem à conservação da saúde.

Ao acto inaugural do importante certame, instalado nas dependências do Palácio de D. Manuel, preside o sr. dr. Augusto da Silva Travassos, director geral de Saúde, que representa o sr. subsecretário da Assistência e assiste entre outras individualidades, os srs. dr. Castro Soares, inspector superior daquela Direcção-Geral e presidente da Liga Portuguesa de Educação Sanitária; José Félix de Mira, governador civil do distrito; dr. João Vieira da Silva, presidente da Câmara Municipal; e general Costa Andrade, comandante da 4.ª Região Militar.

A exposição reúne diversos painéis e dioramas, através dos quais se pretende estender à população os conhecimentos de defesa contra os elementos nocivos à saúde. Durante o período em que o certame decorre, serão projectados filmes educativos, no jardim publico, daquelle palácio.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

um funcionário do Supremo Tribunal, e é bem conhecido nos últimos seis meses em Buenos Aires rumores do seu casamento.

O Palácio Arquiepiscopal, incendiado durante a luta em Buenos Aires, foi hoje restituído às autoridades da Igreja por ordem de um juiz. Durante a ultima semana o Palácio tinha sido guardado pela Polícia. — (R.)

Presos postos em liberdade

BUEENOS AIRES, 24 — Depois de interrogar 348 presos, presos no Palácio de Arcebispo, que foram libertados de 16 de Junho, o juiz de instrução mandou pôr 70 em liberdade.

Em diferentes localidades de província de Mendoza, foram presos dezasseis comunistas por distribuição de folhetos subversivos — ao que anuncia a Polícia que apreendeu material de propaganda e algumas armas. — (F. P.)

Perón casou-se secretamente?

BUEENOS AIRES, 24 — Luis Gatti, pároco da igreja de S. Julião, desmentiu que se tivesse celebrado na sua igreja um casamento secreto do Presidente Juan Perón com Laura del Solar, de 49 anos.

«É impossível garantir que não falsas as notícias de tal casamento na minha paróquia — disse o padre Gatti —. Se fossem verdadeiras, eu teria de sabê-los. As notícias sobre o casamento tinham sido atribuídas ao padre José Ferrer.»

O padre Gatti acrescentou que o padre Fernandez saíra da igreja de S. Julião durante os recentes acontecimentos entre adeptos da Igreja e do Ato JUBAN, em conhecimento do seu actual pároco.

A Senhorita del Solar, é filha de

A Rádio não fez qualquer referência à falada remodelação ministerial

BUEENOS AIRES, 24 — Os argentinos ficaram surpreendidos por não ouvirem no boletim noticioso da Rádio da noite passada referência a qualquer remodelação do Gabinete. Em lugar disso, boletim dedicou-se, pela maior parte, às actividades de Departamentos governamentais.

Disse que, por sugestão do Presidente Perón, o general Franklin Lucero, a ser nomeado Exército, oferecera parcelas de terreno a soldados dispostos a cultivá-las. Deu, também, promotores dos planos governamentais de construção de estradas.

Uma notícia de Montevideo, capital do Uruguai, disse na noite passada que informações de confiança de Buenos Aires indicavam ser «muito intensa a actividade policial, apesar da tranquilidade aparente. As tropas continuavam de prevenção — disse-nam circuitos de confiança — e, na actual situação obscura, não era absolutamente certo que a revolta se tivesse de fazer malgrado Lucero.

«É possível garantir que não falsas as notícias de tal casamento na minha paróquia — disse o padre Gatti —. Se fossem verdadeiras, eu teria de sabê-los. As notícias sobre o casamento tinham sido atribuídas ao padre José Ferrer.»

UMA MISSÃO DA RODÉSIA EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 24 — Chegou a esta cidade, num avião da R. A. rodésiana, a missão presidida pelo Ministro dos Transportes e Comunicações e Correios da Rodésia, «Srs Roy Welensky, que vem efectuar uma conferência com o Governo de Moçambique sobre as rotas para a nova linha ferroviária de Limpopo.

As conversações realizaram-se durante o dia de ontem, e terminadas elas a missão regressa ao seu país esta tarde.

Foi oferecido um almoo íntimo no Restaurante Costa do Sol a todos os componentes da missão, no qual estiveram presentes o Governador-Geral de Moçambique, secretários provinciais, conselheiro-geral da Rodésia e Niassalândia e ainda diversas personalidades ligadas às conversações realizadas. — (L.)

PERANTE AS CONVERSACÕES ENTRE NEHRU E BULGANINE

WASHINGTON, 24 — A viagem de Nehru à Rússia, e o comunicado distribuído no fim das conversações do que o marechal Bulganine, junto aos especialistas do Departamento de Estado matéria para o conteúdo do âmbito da preparação da Conferência dos «Quatro Grandes».

Do ponto de vista americano, o empenho com que os dirigentes soviéticos tratam de melhorar as relações com uma nação asiática «nova», como a Índia, é mais significativa do que a aprovação pelo marechal Bulganine das teses indianas, de há muito conhecidas, sobretudo no que toca à admissão da China comunista na O. N. U. e o problema da ilha Formosa.

Na previsão da Conferência dos «Quatro Grandes», dizem os entendi-

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO NA ARGÉLIA

PARIS, 24 — O Ministro do Interior declarou, a vários parlamentares, que o situação no área de Constantina, na Argélia, se agravava, apesar dos poderosos reforços de tropas e policia enviados da França. Disse que os terroristas tinham totem, incendiando sementeiras e boicottando o tabaco vendido pelo monopólio do Estado. Tinha sido enviados 20.000 homens para a Argélia, nos últimos meses, e mais 20 mil seriam levados de Indochina, antes do fim do Verão. Estavam lá em serviço 10 helicópteros.

As autoridades francesas anunciaram que fuzileiros navais e pára-quedistas permaneceriam num assalto em dos meios coptrados 200 suspeitos, mortos sete que tentavam fugir e confiscadas grandes quantidades de armas. — (R.)

Prisão, na Argélia, de algumas personalidades importantes

ARGEL, 24 — Depois de uma vasta operação de policia, foram presos 124 pessoas. A operação começou há

três dias, quando foram presos três homens, um dos quais, empregado da Alfandega, portador de vários documentos que não deixaram duvidas quanto às suas ligações com os terroristas. Na busca efectuadas permitiram descobrir documentos importantes. Afirma-se que certas personalidades estão comprometidas, entre elas, um «leidera politico importante, do departamento de Constantina, que fez parte de uma assembleia metropolitana. Este politico teria sido preso. Anuncia-se, por outro lado, que o dirigente rebelde, Ezzat Areski, foi preso no sul da Tunísia.

O governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle, partiu em viagem de inspecção aos montes do Aurés. Em Estah, foram presos oito pessoas que abasteciam os rebeldes, e no Oranais, foi descoberto o cadáver de um desconhecido. — (F. P.)

Mais de dez incêndios foram ontem ateados em Marrocos

CASABLANCA, 24 — Um marroquino morto de uma bala de revólver, três explosões que não causaram prejuizos, bem como, e grande numero de incêndios, tal é o balanço do dia de ontem, em Marrocos.

As três bombas explodiram entre as 21 e 22 horas, em Casablanca, na Nova Medina, tendo sido colocadas em frente das residências de marroquinos. Declararam-se uns 10 incêndios, um dos quais, nas Carreiras Centrais de Casablanca, que destruiu 200 barracas de mercadores de estofos e fazendas. Os prejuizos elevavam-se a muitos milhões de francos. Os outros incêndios, causaram muitas dezenas de milhares de prejuizos, num certo numero de propriedades da região de Meknes.

Quanto ao marroquino, foi morto com uma bala de revólver, cerca das 12 horas, nos arredores de Casablanca.

Ontem, de manhã, na parte europeia de Casablanca, uma patrulha da policia procedia a vários interrogatórios de identidade. Um marroquino que tentou fugir, ao ser interrogado, foi morto. — (F. P.)

A PRODUÇÃO DE CONDUTORES ELÉCTRICOS na economia nacional

De recentes declarações feitas por entidades oficiais e officiosas ligadas aos meios económicos, pode concluir-se do interesse que existe em facilitar a parte de uma fomentação da produção de meios de consumo pelas unidades industriais portuguesas.

Viam-se assim duplos objectivos de natureza económica e social. Por um lado, procura-se desenvolver mais intensa da mão-de-obra nacional, mais especializada e, portanto, melhor remunerada; por outro lado, os valores apresentados pela nossa balança comercial e os déficits mais intensos que o consumo utilize progressivamente os produtos que a industria nacional lhes possa oferecer. Poderá assim concluir-se que uma unidade industrial portuguesa cumprirá tanto melhor a sua função económica e social quanto mais e melhor produzir para os nossos mercados, empregando para tanto mão-de-obra nacional.

Esta tem sido permanentemente a orientação da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Lda., que sistematicamente se tem vindo a apetrechar para, nas melhores condições técnicas, oferecer cabos eléctricos com as características da mais moderna técnica, e no mesmo tempo que vem aumentando o numero de pessoas ao seu serviço, sem esquecer a melhoria das condições do seu trabalho e remuneração.

Em boa verdade se poderá afirmar que a Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Lda., uma unidade industrial na vanguarda das que estão ao serviço do Nação e da economia nacional.

UMA MISSÃO DA RODÉSIA EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 24 — Chegou a esta cidade, num avião da R. A. rodésiana, a missão presidida pelo Ministro dos Transportes e Comunicações e Correios da Rodésia, «Srs Roy Welensky, que vem efectuar uma conferência com o Governo de Moçambique sobre as rotas para a nova linha ferroviária de Limpopo.

As conversações realizaram-se durante o dia de ontem, e terminadas elas a missão regressa ao seu país esta tarde.

Foi oferecido um almoo íntimo no Restaurante Costa do Sol a todos os componentes da missão, no qual estiveram presentes o Governador-Geral de Moçambique, secretários provinciais, conselheiro-geral da Rodésia e Niassalândia e ainda diversas personalidades ligadas às conversações realizadas. — (L.)

PERANTE AS CONVERSACÕES ENTRE NEHRU E BULGANINE

WASHINGTON, 24 — A viagem de Nehru à Rússia, e o comunicado distribuído no fim das conversações do que o marechal Bulganine, junto aos especialistas do Departamento de Estado matéria para o conteúdo do âmbito da preparação da Conferência dos «Quatro Grandes».

Do ponto de vista americano, o empenho com que os dirigentes soviéticos tratam de melhorar as relações com uma nação asiática «nova», como a Índia, é mais significativa do que a aprovação pelo marechal Bulganine das teses indianas, de há muito conhecidas, sobretudo no que toca à admissão da China comunista na O. N. U. e o problema da ilha Formosa.

Na previsão da Conferência dos «Quatro Grandes», dizem os entendi-

PERANTE AS CONVERSACÕES ENTRE NEHRU E BULGANINE

WASHINGTON, 24 — A viagem de Nehru à Rússia, e o comunicado distribuído no fim das conversações do que o marechal Bulganine, junto aos especialistas do Departamento de Estado matéria para o conteúdo do âmbito da preparação da Conferência dos «Quatro Grandes».

Do ponto de vista americano, o empenho com que os dirigentes soviéticos tratam de melhorar as relações com uma nação asiática «nova», como a Índia, é mais significativa do que a aprovação pelo marechal Bulganine das teses indianas, de há muito conhecidas, sobretudo no que toca à admissão da China comunista na O. N. U. e o problema da ilha Formosa.

Na previsão da Conferência dos «Quatro Grandes», dizem os entendi-

PERANTE AS CONVERSACÕES ENTRE NEHRU E BULGANINE

WASHINGTON, 24 — A viagem de Nehru à Rússia, e o comunicado distribuído no fim das conversações do que o marechal Bulganine, junto aos especialistas do Departamento de Estado matéria para o conteúdo do âmbito da preparação da Conferência dos «Quatro Grandes».

Do ponto de vista americano, o empenho com que os dirigentes soviéticos tratam de melhorar as relações com uma nação asiática «nova», como a Índia, é mais significativa do que a aprovação pelo marechal Bulganine das teses indianas, de há muito conhecidas, sobretudo no que toca à admissão da China comunista na O. N. U. e o problema da ilha Formosa.

Na previsão da Conferência dos «Quatro Grandes», dizem os entendi-

PERANTE AS CONVERSACÕES ENTRE NEHRU E BULGANINE

WASHINGTON, 24 — A viagem de Nehru à Rússia, e o comunicado distribuído no fim das conversações do que o marechal Bulganine, junto aos especialistas do Departamento de Estado matéria para o conteúdo do âmbito da preparação da Conferência dos «Quatro Grandes».

Do ponto de vista americano, o empenho com que os dirigentes soviéticos tratam de melhorar as relações com uma nação asiática «nova», como a Índia, é mais significativa do que a aprovação pelo marechal Bulganine das teses indianas, de há muito conhecidas, sobretudo no que toca à admissão da China comunista na O. N. U. e o problema da ilha Formosa.

Na previsão da Conferência dos «Quatro Grandes», dizem os entendi-

Para a saúde dos seus cabelos: SILVIKRINE

Para serem bonitos e sãos, os seus cabelos exigem cuidados científicos. O seu vigor, o seu crescimento, dependem duma alimentação apropriada. Esta alimentação compreende — a ciência deus-nos disse a prova irrefutável — não menos de 18 substâncias constitutivas diferentes. Normalmente, o próprio corpo produz estas substâncias nutritivas. Mas qualquer deficiência física compromete o revigoramento das raízes capilares: Daí a caspa, o endurecimento do couro cabeludo, a queda do cabelo, a calvície. E então que SILVIKRINE lhe prestará a sua ajuda! Porque a SILVIKRINE é o único alimento capilar que reúne sob uma forma activa todas as 18 substâncias que constituem os cabelos.



Contra as fortes quedas ou contra o endurecimento dos cabelos, e contra a caspa tenaz, empregar SILVIKRINE PURA, alimento capilar concentrado. Frasco — Esc. 40500.

Para os cuidados diários, friccionar o couro cabeludo com algumas gotas de loção SILVIKRINE. oleosa ou não oleosa. A Loção SILVIKRINE activa o crescimento do cabelo e assegura a sua saúde e a sua beleza, tornando-o também fácil de pentear. Frasco Esc. 17580 Duplo frasco Esc. 33840

175 80



Silvikrine

a loção capilar que mais se vende no Mundo

1.º «RALLY» DE ALMADA

USANDO OS ÓLEOS



MODERN

OBTEVE A 1.ª CLASSIFICAÇÃO DA CLASSE A — 1.º GRUPO — O EX.ºº SR. FERNANDO ALMEIDA EM D K W — MOTOR A 2 TEMPOS

CARRO PREPARADO NA

AUTO-NILO, LDA.

RUA DE CAMPOLIDE, 109-B



Eissink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FÁBRICAS EM PLENA LABORACÃO, APRESENTA OS SEUS FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade: Esc. 4.950\$00, 5.700\$00, 5.990\$00 e 7.950\$00

MOD. GH-12E 120 litros Esc. 7.950\$00

Modelos a petróleo: Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

EMILIA DUQUE DE AGUIAR FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Quintas & Quintas cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sr.ª D. Emília Duque de Aguiar, extremosa mãe e sogra dos sócios desta firma, respectivamente sr.ª D. Maria das Dores de Aguiar Quintas e sr. Francisco Alves Quintas.

O funeral realiza-se, amanhã, ás 18 horas, da igreja da Lapa, no Porto, para o cemitério da Póvoa de Varzim.

ALUMIEIRA — AVEIRO

MANUEL DA CUNHA FERREIRA FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Simões Ferreira Gaudier e seu marido José Gomes Gaudier, Emilia Ferreira Gaudier Luso Soares e seu marido Fernando Luso Soares, Alberto Gomes Ferreira Gaudier e sua esposa Idelma Branca de Abreu Gaudier e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residência na Alumieira, para o cemitério de Esgueira.

AGENCIA CAPELA, DE AVEIRO Telefone 304

Com mais facilidade evitar do que usar Usando enquanto é tempo PASTA MEDICINAL COURO evitará futuras e graves dores da bôca NÃO CONTEM CLOROFILA

CASA DO ALENTEJO

SABADO, 25, AS 22 HORAS
Grandes Festas de S. João e S. Pedro. Baile toda a noite, nos salões. Humações, marchas populares, etc. Orquestra «Costa Rica». Serviço de bar e restaurante

CASEI COM UM FANTASMA.

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR William Irish

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

— Aborreci-lá-á que eu vá fumar um cigarro na sua companhia? — Vou recolher-me — disse ela, visivelmente. Porém, ele havia já desaparecido da janela.

Dentro em pouco, Bill surgiu no jardim, o luar polvilhava de branco a sua cabeça e os seus ombros. Ele alcançou-a, juntou-se-lhe e, então, puseram-se a caminhar lado a lado, pela alça lateral e, em seguida, enveredaram por uma das alças do

A certa altura, Patricia estendeu o braço e tocou com a mão numa haste de roseira, ao passar, e depois deixou-a voltar á sua posição normal. A haste suportava na extremidade uma rosa branca plenamente aberta e cujo perfume lhe explodiu em pleno rosto, como uma detonação.

Bill não fez um unico gesto e não disse nada. Limitava-se a caminhar a sua lado. Uma das mãos nos bolsos, os olhos baixos, como fascinado pela brancura das alças.

— Não sinto vontade de voltar para cima. Está-se tão bem no jardim.

Neste momento não me interessa o jardim — respondeu ele, quase rudemente. — Nem as flores! Nem os passeios ao luar! Você sabe por que razão vim até cá abaixo. Achca que devo dizer-lha?

Atirou fora o cigarro, violentamente, como se alguma coisa ou alguém o tivesse tirado. De subito ela sentiu-se aterrada e parou, abruptamente, no caminho.

— Não, Bill. Espere. Bill, espere... Não...

— Não, que? Eu ainda não disse nada. Mas você já sabe tudo, não é? Lamentada, Patricia, mas é necessário que eu lho diga. E preciso que me ouça. Isto tem de ser dito.

Ela estendeu a mão para ele, como para tentar deter um golpe invisível. Recuou um passo, quebrando o contacto.

— Isto não me agrada — disse ele num tom revoltado. — Tenho preocupações como nunca tive. Antigamente eu não tinha cuidados. Nem mesmo em coisas tão pequenas. E preciso acreditar que era o meu feitio. Mas é assim, Patricia. Desta vez, estou absolutamente preso.

— Não, espere. Agora, não. Ainda não é o momento.

— Sim, é o momento. Eu precisava de uma noite como esta, neste jardim. Não haverá jamais uma noite semelhante a esta, Patricia, ainda que vivéssemos cem anos os dois. Patricia, amo-a e quero cas...

— Bill — supliçou ela, aterrorizada.

— Você ouviu-me, Patricia, e, no entanto, foge — considerou ele, com desalento. — Teria eu dito alguma coisa de terrível?

Patricia havia alcançado o primeiro degrau da varanda das traseiras da casa. Ficou aí, imóvel, suspirando a fuga. Ele aproximou-se-lhe, devagar, mais resignado que vemente.

— Não tenho feitiço para este género de papéis. Não sei falar...

— Bill — repetiu ela, ainda aterrada.

— Patricia, vejo-a em cada dia e — levantou o braço, mas logo o deixou cair de novo, num gesto de vencido.

— «Que devo fazer? Isto surgiu sem que eu o procurasse. E creio que está bem assim. Creio que é legítimo...» Ela apoiou a cabeça ao pilar da varanda, como se estivesse presa de uma infinita angustia.

— Por que falou?... Por que não quis esperar?... Dê-me tempo, suppliçou-lhe. Dê-me ainda algum tempo. Alguns meses.

— Quer que retire o que disse, Patricia? — Perguntou ele, com um ar de imenso acabrunhamento. Agora,

é demasiado tarde? Teria sido demasiado tarde, mesmo que eu não tivesse falado, Patricia. Já há muito tempo — agora... — Por causa de Hugh? E ainda por causa de Hugh?

— Eu ainda não am... — começou ela. — Mas, de subito, calou-se. Ele fitou-a com um ar estranho. «Não — disse demasiado — ponhou ela. — Demasiado ou o bastante. — E, inopinadamente uma dolorosa certeza a invadiu:...

«Estou longe de haver dito o bastante».

— E preciso que eu recolla, agora...

A sombra do alpendre caía entre eles como uma corti... azul-escuro.

Ele não tentou segui-la. Ficou imóvel onde ela o havia deixado.

— Tem medo de que eu a beijei? — Não, não — disse que tenho medo — murmurou ela, numa voz apenas perceptível. — Tenho medo de sentir esse desejo!...

A porta fechou-se sobre ela.

E ficou ali, de pé, envolvido no brilho deslumbrante da lua, imóvel, os olhos tristemente brillos.

Todas as manhãs, era com um olhar de doce felicidade que Patricia, da sua janela fitava o mundo. Este sentimento de paz, de segurança, envolvia-a cada vez mais. E, tão depressa, nenhuma força poderia quebrar essa seguranca.

Depertar no seu próprio quarto, na sua própria casa, com um tecto bem sobre a sua cabeça. Encontrar o mundo já acordado, dirigindo-lhe um olhar cheio de curiosidade, por cima das guardas do seu berço e dedicando-lhe aquele sorriso e aquele palmar reservado só para a mãe. Tornar a criança nos braços, bem contra o seu coração até á janela, afastar os cortinas e olhar o mundo. E mostrar ao menino o mundo que se descobriu para ele, que a mãe fez para ele.

O Sol matinal polvilhava com um pólen dourado o passeio e a rua. As sombras são azuis, sob as árvores e atrás da casa, um homem reza um rogado num jardim vizinho e a água sai da mangueira como um jacto de diamantes. O homem ergue os olhos e dá por voz, na janela. Ele mal a conhece, mas dirige-lhe uma saudade de boa vizinhanca. Então, volve a cabeça e olha o mundo que se descobriu para ele, que a mãe fez para ele.

Sim, é doce olhar o mundo, em cada manhã.

Ve-te-se, veste o menino e desce para o rés-do-chão. Encontra-se, ali, a mãe Hazzard, as suas flores colhidas de fresco e os seus bons-dias afectuosos, e o reflexo da cafeteria semelhante ao de um espelho (que, desespere, — Teria eu dito alguma coisa de terrível?

Está em segurança, está na sua casa, está entre os seus. Até há correio para si. No seu lugar, á mesa, aguarda-a uma carta. Patricia sentiu, ao vê-la, uma agradável impressão de plenitude.

Haverá um caso mais perfeito, de estabilidade, de permanência, do que este? Correio para si enviado para a sua casa.

«Senhora Patricia Hazards — é a directora do escritório. Este nome não a sobresscreito. Não lhe escrevi aterrorizada a outra ocasião. Já não é aterrorizada, agora. Em pouco tempo, ela nem se lembraria de ter usado outro antigo nome. Outro nome, solitário, cheio de terror, entrando através do Mundo, sem propriedade, sem ninguém para o reivindicar.

Vamos Hughie, não te apresses, acaba primeiro o que tens no prato. Patricia abriu o sobrescrito; não lhe encontrou nada dentro, ou, mais exactamente, nada escrito. Durante um instante, acreditou que se tratava de um engano. Apenas uma folha de papel branco. Não, contudo, do outro lado... Três palavras quase escondidas no vinco que dobrava a folha em dois, quase invisíveis no centro do vasto espaço virgem que as rodeava:

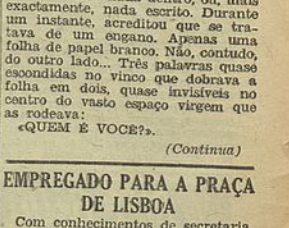
«QUEM É VOCÊ?».

(Continua)

EMPREGADO PARA A PRAÇA DE LISBOA

Com conhecimentos de secretaria. Admite-se para escritório em Lisboa. Resposta ao Apartado 23 — Porto.

AVENTURAS DE RUI NO



A VIDA E A ACCÃO DOS ESPIÕES CÉLEBRES

(Continuação da 1.ª pá.) mesmo assim, a descoberta dá-nos...

UM HOMEM JOYAL QUE GOSTAVA DE SER AGRAVAVEL

Nada houve de extraordinário quanto à chegada do novo adido militar soviético a Otaiva...

sem a habiliabilidade correspondente de saber ler e escrever...

«COMO VAI O ZÉ?»

As primeiras impressões do coronel acerca do Canadá foram muito agradáveis...

SURPREENDIAM-SE POR ELE PEDIR TAO POUCO!

Por tanto, logo que teve os seus primeiros contactos pessoais na capital, o coronel viu-se imediatamente...

«NA LEGAÇÃO SOVIÉTICA DE OTAVIA»

ESTA ABERTURA A AUDIÊNCIA...

Crime de morte praticado por um anormal

No 1.º Juízo Criminal, a que preside o corregedor sr. dr. Augusto Ode...

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Efec, Comp, Venda

Main table of stock market values including Fundos do Estado, Ações de Bancos, and Eléctricas.

Table for Obrigações (Bonds) with columns: Ag. Lix., Gás., H. E. Port., etc.

Table for Cambios (Notas) with columns: PAISES, Compra, Venda

Table for Tarde Literaria with columns: Tarde Literaria

Soc. Cambista José Bonnik

Moedas e barras de ouro e prata Nota extraordinária e títulos de crédito.

Ministro da Alemanha

Partiu para Francfort, de avião, o Ministro da Alemanha em Lisboa...

Exposição de Trabalhos Escolares de Surdos-Mudos

No Instituto de surdos-mudos Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa...

Na Província

Na fazenda de Vila Franca de Xira, no sítio denominado Caldas...

Na Estrangeira

A «Reuter» informa, em telegrama, que o Presidente da Coreia do Sul...

Em Lisboa

A esposa do Chefe do Estado, sr. D. Berta Craveiro Lopes...

JORNAL DA MANILÁ

A criação de escolas técnicas em várias regiões do País tem despertado grande interesse...

No Estrangeiro

A «Reuter» informa, em telegrama, que o Presidente da Coreia do Sul...

Em Lisboa

A esposa do Chefe do Estado, sr. D. Berta Craveiro Lopes...

Na Província

Na fazenda de Vila Franca de Xira, no sítio denominado Caldas...

Na Estrangeira

A «Reuter» informa, em telegrama, que o Presidente da Coreia do Sul...

Em Lisboa

A esposa do Chefe do Estado, sr. D. Berta Craveiro Lopes...

Na Província

Na fazenda de Vila Franca de Xira, no sítio denominado Caldas...

Na Estrangeira

A «Reuter» informa, em telegrama, que o Presidente da Coreia do Sul...

Em Lisboa

A esposa do Chefe do Estado, sr. D. Berta Craveiro Lopes...

Na Província

Na fazenda de Vila Franca de Xira, no sítio denominado Caldas...

Na Estrangeira

A «Reuter» informa, em telegrama, que o Presidente da Coreia do Sul...

Em Lisboa

A esposa do Chefe do Estado, sr. D. Berta Craveiro Lopes...

Na Província

Na fazenda de Vila Franca de Xira, no sítio denominado Caldas...

Na Estrangeira

A «Reuter» informa, em telegrama, que o Presidente da Coreia do Sul...

Em Lisboa

A esposa do Chefe do Estado, sr. D. Berta Craveiro Lopes...

Advertisement for Champion spark plugs, featuring a 10% mileage increase claim.



As velas gastas e suas desperdiçam combustível... reduzem o rendimento do motor...

Advertisement for Champion spark plugs, including contact information for C. Santos LDA.

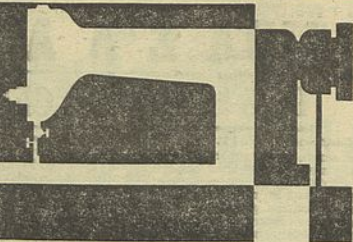
Advertisement for Soc. Cambista José Bonnik, providing details about gold and silver coins.

Advertisement for Tarde Literaria and other literary events, including a book review.

Advertisement for Motorista magazine, highlighting its focus on mechanics and cars.

Chegaram as máquinas de costura

BORLETTI



EM EXPOSIÇÃO: R. Alexandre Herculano, 7 | Radiófila Lda. R. da Vitória, 57
Dardo, Av. da Liberdade, 131 | e no stand da Feira Popular

CARTER

O CARBURADOR É O CORAÇÃO DO MOTOR!...

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73-79 LISBOA

História Trágico-Marítima 20

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segundo a relação de
ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR



77. Estando já da outra banda para começar a caminhar, viram os portugueses um golpe de cafres; e, vendo-os, se puseram em som de pelejar, cuidando que vinham para os roubar.



78. E, chegando perto da nossa gente, começaram a ter fala uns com os outros, perguntando os cafres aos nossos que gente eram, ou que buscavam. Responderam-lhes que eram cristãos perdidos em uma nau...



79. ...e que lhes rogavam os guiassem para um rio grande que estava mais avanço, e que, se tinham mantimentos, que lhes trouxessem, e lhes comprariam. (A este tempo, frezetas léguas andadas, seriam ainda cento e vinte pessoas).



80. E, por uma cafra, que era de Sofala e vinha por escrava, lhes disseram os negros que, se queriam mantimentos, que fossem com eles a um lugar onde estava o seu Rei, que lhes faria muito agasalho.

Serviço Rápido de Luxo

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE	«Eva Peron»	9 de Julho
E	«Presidente Peron»	30 de Julho
LONDRES	«17 de Outubro»	20 de Agosto
RIO DE JANEIRO	«Presidente Peron»	29 de Junho
MONTEVIDEU	«17 de Outubro»	5 de Julho
«BUENOS AIRES	«Eva Peron»	26 de Julho

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
Sociedade Comercial Orey, Antunes & Cia., Ltd.

PRACA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunista» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUBAGENTES NO PORTO:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

Rua Sá da Bandeira, 610

O MARAVILHOSO NOVO PROJECTOR **M8R** PARA O FILME ECONOMICO DE 8 mm

Os MAIS BELOS FILMES NA INTIMIDADE DO VOSSO LAR

Leins pailard

PREÇOS MODERADOS MATERIAL EXCELENTE

A VENDA NAS BONS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 44, 45, 46 - TEL. 30294 - LISBOA

BERLENGA

Visite estas Ilhas. Viagens TODOS OS DIAS em barco próprio com partida de Peniche às 10,30

Para marcações e informações: **Transportes Berlenga, Lda.**
TELEFONE 17 - PENICHE

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
Leia «**RECORD**»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

Um sorriso que fascina!
Uma marca que domina!

NIVEA

TEM SABOR AGRADAVEL E REFRESCANTE: DÁ ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: É EXTREMAMENTE ECONOMICA

PASTA DENTÍFRICA NIVEA
EM PRODUTO ORIGINAL DE BEUTENHOF - MANFRÉD

VENTOINHAS ELECTRICAS

CORRENTE ALTERNA, para:
Mesa - Tecto - Parede

CORRENTE CONTINUA, para:
instalações em navios

ENTREGA IMEDIATA

Casa Palissy Galvani

GUILHERME F. SIMÕES, LDA.

17-A, R. SERPA PINTO, 17-B
Telefs. 22624 - 20709

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2305 1.500.000\$00
 Aproximações ao 1.º prémio:
 2304 20.000\$00
 2306 20.000\$00
 14300 150.000\$00
 Aproximações ao 2.º prémio:
 14299 12.500\$00
 14301 12.500\$00
 20350 75.000\$00
 Aproximações ao 3.º prémio:
 20349 6.700\$00
 20351 6.700\$00

Premiados com 20.000\$00
 3119 7865 13787 21939 25602
 Premiados com 10.000\$00
 1402 4126 7564 9093 13864 14006
 14289 18171 20936 21097 24022 24764
 28866 27420 29377

Premiados com 5.000\$00
 330 664 1977 2250 2977 3927
 4768 4896 5813 5870 7248 8732
 9279 10081 10132 10454 10768 11226
 12389 13001 13041 13412 14390 15481
 13250 13301 13451 14312 14390 15481
 18401 20682 20796 20958 24283 24520

Premiados com 600\$00

20	61	104	187	272	319
467	581	777	853	932	1124
1186	1283	1330	1393	1498	1549
1565	1678	1716	2019	2156	2301
2321	2443	2553	2691	2998	2746
2895	2984	3012	3030	3186	3149
3412	3450	3478	3480	3572	3678
3703	3745	3767	3942	3953	3973
4115	4161	4273	4310	4419	4430
4458	4632	4649	4954	4971	4822
4892	5079	5092	5178	5322	5376
5403	5422	5636	5653	5652	5717
5778	5835	5886	6098	6116	6136
6173	6178	6191	6317	6556	6605
6653	6765	6771	6810	6861	6868
6997	7086	7124	7301	7302	7325
7387	7527	7548	7556	7741	7814
7949	8027	8030	8058	8267	8321
8324	8327	8355	8322	8560	8586
8714	8958	9030	9036	9058	9064
9084	9091	9175	9290	9336	9337
9339	9519	9614	9846	9909	10006
10048	10323	10375	10452	10644	10716
10810	11009	11011	11038	11358	11373
11408	11435	11514	11549	11728	11746
11801	11840	11890	11945	11986	12028
12066	12094	12155	12202	12226	12274
12385	12500	12508	12772	12885	12914
12993	13023	13154	13195	13212	13395
13619	13648	13757	13770	13784	13847
14011	14080	14180	14241	14247	14367
14401	14465	14468	14539	15590	14622

Premiados com 1.000\$00 os números terminados em 05.
 São premiados com 600\$00 os números de 2301 a 2400, de 14301 a 14400 e de 20301 a 20400.
 Todos os números terminados em 4, 5 e 6, são premiados com 300\$00, excépto os que terminem em 05.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

SORTE GRANDE

2305-1.500 CONTOS

BILHETE CERTO, VENDIDO NA EXTRACÇÃO DE 24 DE JUNHO DE 1955

PELO FELIZ CÂMBISTA

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

PRÓXIMA EXTRACÇÃO
LOTARIA POPULAR

1.000 Contos

Décimos a Esc. 10\$00
Bilhetes a Esc. 100\$00
(Pelo correio mais 2\$50)

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

104 - RUA DA PRATA - 106
Telef. 24542 - LISBOA - End. Teleg. «Sorte»

VIOLA

CONTINUA EM MARÉ DE SORTE...
VENDEU O 3.º PRÉMIO DA LOTARIA DE S. JOÃO

20350

75 CONTOS

Bilhete numero certo, recebido directamente da Santa Casa, assim como toda a dezena de 20341 a 20350

CASA VIOLA

67, Rua da Assunção, 69 - LISBOA (Junho á Rua Augusta)

N. B. - O nº 20350 é enviado semanalmente, por troca, ao nosso colega e amigo João Rodrigues da Costa.

CÂMARAS, FILMES, PAPÉIS E PRODUTOS QUÍMICOS



AGFA... é do melhor!

Representantes em Portugal: HITZEMANN & C.ª, L.ª - Porto

NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE

14300

150 CONTOS

NUMERO CERTO VENDIDO PELA CASA

Câmbista

RUA DO AMPARO, 2.º - LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5.ª

FILIAIS
PORTO - COIMBRA - FARO - LUANDA

A COR DOS CABELOS



SYRIAL - o shampoo das 12 tonalidades naturais - restitui aos cabelos, ainda mais vivos, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambiciona.

SYRIAL, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

SYRIAL é o único segredo da química coloidal - única que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embranquecê-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampoo **SYRIAL**. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto - Castanho escuro - Castanho - Castanho claro - Loiro escuro - Loiro médio - Loiro ouro - Acaju claro - Loiro mate - Loiro claro - Branco Platinado - Acaju escuro - Cadea, esc. 12550.

A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos - Rua de S. Ildefonso, 29 - Porto - que enviará a cobrança.

O CONGRESSO DA PESCA

(Continuação da 3.ª pág.)

tisfeza as suas necessidades industriais e a assegurar, sem preocupações, as preciosas vidas dos seus pescadores.

Desejava, por outro lado, não só do desempenho das suas funções oficiais, mas sobretudo como sincero amigo dos pescadores, vir a um acordo com os industriais de Matosinhos conseguirem para os seus pescadores não só melhores condições de segurança, mas também maior fiscalização do trabalho, o que só será possível, dentro dos seus princípios de uma disciplina paternal e humana. E acrescentou:

— Não obstante a obra notável que vem sendo realizada pela Casa dos Pescadores de Matosinhos, eu julgo que ela só se tornará perfeita quando caminhar de mãos dadas com a sua edilidade, para o engrandecimento desta terra e benefício da sua população, actuando no sentido de equilibrar interesses e, sem atritos, consiga ligar os três elementos que intervêm nos resultados práticos da pesca, sobretudo no Norte: o consumidor, o industrial e o pescador.

Recordou, então, as considerações do sr. Ministro da Marinha, na inauguração do presente Congresso, sobre a necessidade de modernizar, coordenar e tornar mais progressiva a pesca da sardinha, e quanto ao entendimento entre a pesca e a indústria conserveira. E terminou por pedir a todos que jursem os seus esforços para que as pescas prosigam no seu progresso e com elas se contribua também para maior engrandecimento de Portugal.

Findo o almoço, os congressistas visitaram a Estação de Zoologia Marítima da Foz do Douro. A noite, assistiu a um festival no Palácio de Cristal.

AGREDIDO PELA FAMILIA

Muito ferido na cabeça, foi conduzido ao Hospital de S. José, por haver sido agredido em casa, pela família (um irmão, a cunhada e uma hóspede). O sr. Manuel Gonçalves Azeiteira, de 31 anos, reside na Rua Ocampo de Ourique, 50, 3.ª.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
 1 - Aura; estacionamento.
 2 - Condição.
 3 - Aqueles; trabalho de noite; basta.
 4 - Douça (fig.); religião; tenho conhecimento de.
 5 - Lugar de contenda; nome de um fruto.
 6 - Torra culpada; pecar.
 7 - Destro; nome de uma bebida; nome de letra.
 8 - Batriquês; expatriar; grito de dor.
 9 - Conclusão.
 10 - Receta; uma das cinco partes do Mundo.

VERTICAIS:
 1 - Adicção; inauguração.
 2 - Estar; rio de Portugal.
 3 - O mal; recita; animal; nota mus.
 4 - Espaço de 30 dias; pron. pess.; proveito.
 5 - Nome de um fruto; ferro puxado á fleira.
 6 - Tacio.
 7 - Coral; par.
 8 - Amam; rabeça.
 9 - Sobas; oxis.
 10 - Aferrir; cana.
 11 - Sarente.
 12 - Batriquês; isolado; criminosa; nota mus.
 13 - Possuir; nome fem.
 14 - Fronteira; apelido.

Solução do numero anterior:
 HORIZONTAIS: 1 - Legal; casca; 2 - Arar; cavala; 3 - Cava; Avalio; baco; 9 - Catar; pesar; 10 - latex; 4 - Arelos; lama; 5 - Ria;

VERTICAIS: 1 - Lacar; casa; 2 - Erário; moça; 3 - Gávea; casca; 4 - Aral; tomara; 5 - Sovar; sim; 6 - Sacar; 7 - Cal; galão; 8 - Além; vacina; 11 - Saxão; rassar.

JOSÉ MARTORELL

Sua mulher e seus filhos mandam rezar amanhã, dia 25, pelas 12 horas, na Igreja de S. Roque, missa pela alma de seu marido e pai.

SEM CORRENTE • SEM PILHAS • SEM SABÃO • SEM PINCEL



A Riviera
THORENS

BARBEIA ACARICIANDO

PEÇA O ENDEREÇO DO REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO, AOS IMPORTADORES:

PORTO LISBOA
117, Rua Santa Catarina 7, Rua Alexandre Herculano

AJUDE A SUA CANETA
A ESCREVER CADA
VEZ MELHOR!



USE

Parker
Quink

a única tinta
que contém

solv-x

Usando exclusivamente Quink na sua caneta... evita muitas preocupações. O solv-x exclusivo da Quink limpa de facto a medida que escreve. Evita os depósitos, os entupimentos e a acção da corrosão ácida. A Parker Quink está à venda em 6 cores atractivas.



Preços: — 7500 — 10500 — 14500 — 50500 — 85500

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

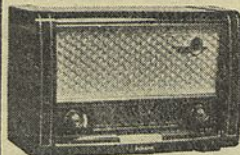
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

POLICLINICA DO ROSSIO

L. D. João da Camara, 19, 2.º - Tel. 20660
Dr. A. Pina Jor. — Crianças — 17 h.
Dr. Anacleto Mironid — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15,30 h.
Dr. Arnaldo Ródo — Ortopedia (Ossos e Articulacões) — 3.ª, 5.ª e sábados — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg., Nar., Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias — Estom., Intest., Fígado-Doen. Ano-rectais — 2.ª, 4.ª, e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins, V. uri. — 16 h.
Dr. Joaquim Lobo — Clin. Méd. (Doen. reumatismaes) — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sifilis — 15,30 h.
Dr. Luis Abecasis — Coração - Electro-cardiografia — 14 h.
Dr. Luis Leite — Senhoras — Partos — 17 h.
Dr. Marques da Gama — Clin. Médica — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 16,30 h.
Dr. Mira Mendes — Doen. Pulmonares — 14 h.
Dr. Neto Rebelo — Clin. cirurg.-Operacões — 16 h.
Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h.
Dr. Rosário Dias — Doen. Nutrição — 2.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos
Dr. Gentil Branco — Raios X
Dr. Reis Valle — Análises Clínicas

SCHAUB
KORALLE 56
ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MÓDICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MÁXIMA NOBREZA



ESC. 2.550\$00

COM SCHAUB NAO SE OUVI TELEFONIA, OUVI-SE PURA MELODIA

Refrigerico alemão **BOSCH** a preço popular

Consumo médio mensal no 3.º e 4.º. 7850. Exposição nos Rever d'ores e Stands na Feira Popul

POLAR RUA DA EMENDA, 66, P.C. LISBOA - TEL. 25081

FAÇA FOTOGRAFIAS EM CASA
Laboratório completo 175800
Rua S. Vicente, 25 — Tel. 845015



ATRAI E SEDUZ

JAGUAR

Define-se a si proprio

AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL
A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, E. 9 TEL. 63020 LISBOA

Estação de serviço: OFICINAS COTAL — Rua Artilharia Um



NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

23.000 toneladas

SAIDAS DE LISBOA:

6 DE JULHO HALIFAX E NEW YORK
21 DE JULHO NAPOLES E PIREU

A ultima palavra em conforto, rapidez e comodidade. Luxuosas instalações na classe turista.

PREÇOS ACESSIVEIS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Agentes Gerais: **Carlos Gomes & C.º, L.º**
4, L. Vitorino Damásio
Telef.: 66907/8/9

Agentes no Norte: **Ag. Mar. Lusitano - Americana**
108, Rua Nova Alfandega
Telef.: 2 2981

PIANOS
ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.º
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

12\$00

A titulo de propaganda, enviamos um cinema 8.º crianças, construído em folha, 3 m. de filme, um pacote com 100 quadros de filmes diferentes, a quem nos enviar 12\$00 em selos, para despesas.
Bazar Económico — PORTIMAO.

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fiéis da Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

ANA ISAUARA RODRIGUES DA SILVA PAIS

MISSA DO 30.º DIA

A família participa ás pessoas das suas relações que, amanhã, 25, pelas 10,30 horas, na Igreja da Encarnação (ao Chiado), será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a comparsância ao piedoso acto.

DINHEIRO
COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

SHERLOCK HOLMES

A PONTE DE THOR
FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

RESUMO: Chamado á casa de Thor, Sherlock Holmes encontra o cadáver da sr.ª Neil Gibson. E procura uma pista que o leve á solução do enigma.

QUE QUER DIZER COM ISSO? O ASSASSINO DEIXOU UM SEGUNDO INDÍCIO?

FALO DESTA PEQUENA FENDA, AQUI, NO PARADEITO DA PONTE.

VEJA, MEU CARO WATSON, QUE A FENDA NA PEDRA FOI PROVOCADA PELO CHOQUE DUM OBJECTO DURO... E É BEM RECENTE.

QUEM SOIS? QUE FAZEIS AQUI COM ESSAS LANTERNAS?

ULTIMAS NOTICIAS DO ESPANCIERO

LISBOA E O TEJO

DECLARAÇÕES DO CONDE DE BARCELONA

À CERCA DO FUTURO DA ESPANHA

MADRID, 24. — «A Monarquia sempre foi solidária com os ideais do movimento falangista» — declara D. João, Conde de Barcelona, presidente do trono de Espanha, numa entrevista ao «ABC» e acrescenta:

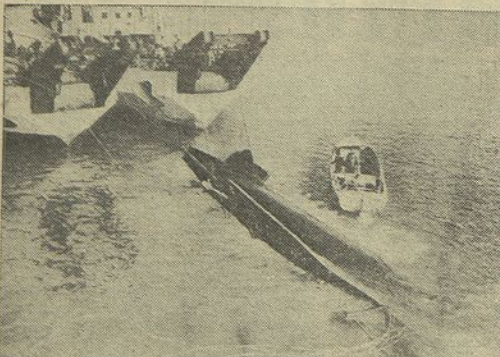
«Para serem úteis à Espanha e ao que se designa por causa do Ocidente, é preciso que todos os espanhóis se pertenciam os ideais do Movimento Nacional se uniram apertado feixe para os defenderem dos ataques exteriores ou interiores, sem consentirem em que a nossa Pátria nos seja a honra e a glória da escravidão pelo comunismo que tenta assenhorear-se do Mundo».

No que toca à solução do problema dinástico, D. João declara considerar-se fiel depositário do património de seu pai, mas entere que todos os espanhóis podem agora, ao âmbito do Movimento Nacional, aderir àquela solução.

O Conde de Barcelona remata declarando que «com o maior optimismo» que vê o futuro da Espanha: «evitando as dificuldades do pós-guerra, entende que o progresso da Nação se acentuará progressivamente e de intervenção, a população vasta base nacional, apostilada por todas as classes españolas, presidida, com a ajuda de Deus, à era de paz que a nossa Pátria bem mereceu pelos seus esforços».

Falando acerca do generalíssimo Franco, o Conde de Barcelona afirmou: «Todos os cidadãos têm obrigação de intervenção na política do seu país ajudando a suportar e a consolidar tudo o que se tem feito desde 1936».

Com relação ao recente discurso do ministro do Partido, Fernandez Cuesta, acerca da Lei de Sucessão, o Conde de Barcelona declarou: «A Monarquia foi sempre solidária com os ideais do Movimento». — (P. P. e Efe).



Depois de aturados trabalhos, foi trazido à superfície o submarino inglês «Sidona», que há dias se afundou no baio de Portimão, morrendo muitos dos componentes da tripulação. Os seus corpos foram agora encontrados nos compartimentos do submarino

É POSSÍVEL QUE FOSTER DULLES NO SEU DISCURSO DE HOJE RESPONDA A MOLOTOV

(Continuação da 1.ª pág.) esta, pois permitem uma melhor compreensão entre os dois países. Durante as conversações, a 508, entre os dois homens de Estado, o Secretário de Estado americano perguntou a Molotov se seria necessário reunir os Embaixadores de França, da Grã-Bretanha e da União Soviética, bem como os peritos do Departamento do Estado, para continuar o estudo das questões de organização da conferência de Genebra.

O Ministro soviético declarou que não supunha que fosse necessário aceitar assim implicitamente a formulação proposta pelos Ocidentais, excepto no que diz respeito à duração da conferência, à qual não deu nenhuma resposta formal e definitiva. — (P. P.)

S. FRANCISCO, 24. — Foster Dulles, Secretário de Estado dos Estados Unidos discursará hoje na reunião do 10.º aniversário da O. N. U. Circulos diplomaticos disseram ser improvável que Dulles respondesse em pormenor ao plano de sete pontos para se pôr fim à guerra fria, exposto por Molotov, na quarta-feira. Disseram ser mais provável que Dulles collesse a questão no seu fôco próprio.

Será, também, alvo de especial atenção, o discurso de V. K. Krishna Menon, chefe da delegação indiana, que visitou recentemente Pequim, Londres, Otava e Washington. Será o último dos 60 delegados a discursar na sessão comemorativa.

A imprensa de S. Francisco fez conjecturas sobre se Menon poderia oferecer um plano de paz mundial, mas circulos indianos disseram que Menon não tem tal intenção.

A noite, discursará Harry Truman, que, como Presidente dos Estados Unidos, disseu inaugurou a conferência da Carta das Nações Unidas, em 1945.

Pelo segundo dia consecutivo, o Presidente interrompeu um orador por se referir a questões específicas e controversas. Na quarta-feira, foi o delegado cubano, que atacou o comunismo; ontem, o dr. Eoico van Kleffens advertiu o Ministro dos Estrangeiros nacionalista chinês, George Yoh, quando ele atacou o regime comunista chinês. — (R.)

A admissão de novos países na O. N. U.

S. FRANCISCO, 24. — Luis Ariotti Pena Herrera, Ministro dos Estrangeiros do Equador, declarou numa conferência de imprensa que devia ser concedida filiação à Alemanha ocidental nas Nações Unidas. Disse, também, que o seu país apoiaria a admissão da Espanha e da Itália, sugerida anteriormente pelo dr. Mendez. Ministro dos Estrangeiros das Honduras, num discurso na reunião do 10.º aniversário das Nações Unidas.

Pena Herrera, discutindo a admissão de novos Governos nas Nações Unidas, disse estar convencido de que a Organização devia ser universal.

O delegado das Honduras reforçou aquilo ponto de vista, ao dizer que as nações latino-americanas nunca estariam estafadas enquanto as suas espatrias-mães não tiveram o reconhecimento da sua igualdade. (R.)

AUTOMÓVEIS — MOTOS «SCOOTERS»

Leia «Motor Ilustrado» de Junho Em todo o País — Preço \$400

CRUZEIRO
PURÍSSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O que vai PELO MUNDO

PEÇAS DE ARTE QUE PERTENCERAM AO DR. RICARDO ESPÍRITO SANTO VENDIDAS EM PARIS

PARIS, 24. — Por vinte e sete milhões de francos foram perdidos em leilão, na Galeria de Chateaufort, nesta cidade, diversas preciosidades do século XVIII, que estavam em Paris e pertenciam ao falecido banqueiro e colecionador dr. Ricardo Espírito Santo Silva. Entre as peças mais notáveis estavam-se dois canapés Luís XV, um bronze cinzelado de David Roentgen, tapeçarias de Beauvais e terrinas — (Thomas Geramanin (1973)). — (ANI).

CIRCUITO TELEFONICO ENTRE LISBOA E O Q. G. DO S. H. A. P. E.

PARIS, 24. — Segundo notícia a imprensa parisiense, o Conselho de Ministros da Espanha, reunido sob a presidência do Generalissimo Franco, autorizou o projecto, apresentado pelo Ministro do Interior, de ser estabelecido através da Espanha um circuito telefónico directo entre Rouen e Paris. O General do S. H. A. P. E. na França e Lisboa. A ligação será constituída por dois circuitos: Lisboa-Madrid e Madrid-Rouen. — (ANI).

ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE DA LIBERIA

WASHINGTON, 24. — Um informador disse que William Tubman, Presidente da Libéria, nada sofreu ao ser leilado anteriormente uma tentativa para o assassinar. Ficaram feridas três pessoas, incluindo dois dos guardas pessoais de Tubman, e um preso, um cidadão liberto como sus. Bram atacante — acrescentou o informador. — (R.)

APRENSÃO DE 200 QUILOS DE OIRO DE CONTRABANDO

HONG-KONG, 24. — A Polícia apreendeu mais de duzentos quilos de ouro de contrabando, a bordo de um navio que chegou recentemente de Manila. O ouro, cujo valor sobe a mais de 1.250.000 dólares, de Hong-Kong estava reduzido a pó finíssimo, misturado com açúcar. — (F. P.)

(Continuação da 1.ª pág.) rigor de tudo quanto as desfeite, submetendo-se a planos de conjunto em que a Lei da paisagem e os valores arquitectónicos sejam realçados.

Uma das áreas naturalmente indicadas para defesa, no sentido de um cuidadoso arranjo, é a do trecho que vai da Junqueira a Algés. Ai se encontram os Jerónimos, a Torre de Belém e alguns edifícios de valor arquitectónico, numa bela faixa ribeirinha favorecida pelas colinas da Ajuda (com o seu palácio e um bairro de boas residências) e de Algés, esta arborizada.

A estrada marginal veio valorizar a zona, bem como a transporecência dos gasómetros e depósitos de carvão que afrontam a Torre de Belém. Também a abertura da avenida transversal, que tem o nome deste monumento, enquadrando-o numa perspectiva citadina, é obra digna de elogio.

Todavia, ainda não se aproveitaram devidamente os planos urbanísticos de tão realçados, e a demora ameaça comprometé-las.

Este jornal já por diversas vezes se referiu ao abandono a que parece votado esse trecho marginal do rio.

A Junqueira está a mato; o terreno vizinho à Torre de Belém, transformou-se num pedregoso chavascal, que para mais parcialmente a oculta; a ponte da preciosa jóia manuelina, sem o mínimo sentido estético, armou-se um pretensioso varandim, e daí até Algés só vemos traseiras de prédios, ruínas enleiradas, terrenos em desleixo. (Na fúria de enfiar Lisboa por vales e hortas até Pinheiro de Loures, parece que a urbanização se esquece desta formosa e famosa margem, rodeando-a ao longe, com estranha timidez).

Acrece um caso grave: o da doca de Padroços e sua enorme ataroz construída buela para o porto de pesca e este para as instalações próprias do mesmo. Vem a Câmara protestar, e com ela todos nós um pouco, dado que o aglomerado de armazéns, frigoríficos, indústrias, que exige um porto de pesca tão importante como o de Lisboa, ameaça desfeir irremediavelmente um dos mais belos trechos do Tejo e empanar de vez, para quem transita dos Espais, pela nossa principal estrada turística, o airoso recorte da Torre de Belém.

Tirou-se o gasómetro de um lado e vai-se pôr o equivalente do outro.

Estamos perante um exemplo de descoordenação afilhito. Não se pode deixar de pensar que já estão gastas algumas dezenas de milhares de contos na estrutura portuária de Padroços, mas conffrange verificar a péssima localização da obra, quer do ponto de vista do urbanismo, como até das comunicações terrestres.

A não ser posta de parte a utilização que para a doca estava prevista (e nesse caso qual de-

verá ser: destinada a barcos de recreio? a pequena pesca?) saberemos os técnicos — coordenando objectivos quase antagónicos — instalar as construções mais indispensáveis, sem afronta de ordem estética à paisagem e ao aspecto urbanístico que esse trecho deve ter?

Será, por exemplo, exequível escavar no centro do enorme terrapleno (que nos consta estar a três metros acima do nível das preta-mares) um cónvoco amplo bastante a fim de que nele se alojem com os devidos requisitos os edifícios para as funções essenciais de conservação e distribuição do pescado, resolvendo-se a grande dificuldade de os enquadrar sem desarmonia, com o recurso ou não a cortinas vegetais, no conjunto desse trecho urbanístico?

Ou valerá a pena esperar mais alguns anos até que Lisboa possa ter o porto de pesca de que precisa, que naturalmente deveria situar-se na zona oriental?

Tais alternativas têm de ser objecto de competente e diligente ponderação.

Muito se tem feito para melhorar e valorizar a ribeira do Tejo. Abriam-se as marginaes occidentais e orientais, a primeira das quais exigiu a demolição do vergonhoso mercado d. 24 de Julho, a segunda em adiantada construção; edificaram-se duas boas gares marítimas e uma estação fluvial (ainda que sem os acessos convenientemente resolvidos); transferiu-se o Arsenal para a outra Banda; desafogaram-se as margens com inúmeras demolições; deu-se melhor aspecto às instalações do porto; proporcionaram-se novos e formosos miradoiros sobre o rio, etc.

Trabalho hercúleo e já executado que precisa, no entanto, de entrar na fase definitiva da utilização das grandes possibilidades que oferece. E defendido também de improvisações que o comprometam...

DOIS PEQUENOS FORAM TOMAR BANHO A UM TANQUE E MORRERAM AFOGADOS

ALJUSTREL, 23. — Ontem de tarde desappareceram de casa, Renato Palma e António Luís, e de Rosa da Palma; e Francisco da Silva Pedro, de 8 anos, filho de Manuel Pedro e Mariana Silva. Chegada a noite, como os pequenos não apparesem, os pais, mais, familia e vizinhos, adararam afilhito a procura deles por vários pontos, até que foram encontrados num grande tanque das margens de Aljustrel, onde haviam ido tomar banho, morrendo afogados. Foram filhos de mineiros e alunos da escola primaria oficial. Os seus funerais hoje realizados, foram muito concorridos, tendo-se incorporado todos os alunos das escolas e professores.

ESCOLA INDUSTRIAL JOSEFA DE ÓBIDOS

Inaugura-se hoje, pelas 18 horas, com a presença do sr. Director-Geral do Ensino Técnico, a Exposição anual escolar.

PNEUS
MABOR AOS MELHORES PRECOS
Aceitamos os pneus usados em troca RECAUCHUTAGEM E RECHAPAGEM
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
AV. DO DUQUE DE AVILA, 26-8 LISBOA TELEF. 51962